ANNO 57.º — NUMERO 5:817 — Sabbado, 19 de dezembro de 1908.

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de S. Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

Retiramos o artigo que haviamos escripto sobre a *Situação*, em consequencia das noticias da ultima hora, e para darmos logar á carta de Lisboa do nosso solicito correspondente, pois tem toda a opportunidade em razão do seu assumpto capital:—*O ministerio demissionario.*

...do o plano, do qual uma parte era o que se estava passando n'aquelle alto corpo consultivo e até a terceira phase reservada para o parlamento, qual consiste n'um conluio ra se votar uma moção com intenção de se fazer d'ella nto de partida constitucio- para a conservação do actual governo ou para a formação de outro em identicas circumstancias.

Combateria o governo pela sua absoluta insuficiencia e não reconheceria no conluio indicação constitucional para a conservação e formação de novo governo, a qual pertencia absolutamente á opposição que o derrubasse. Dava o seu voto claramente contra a conservação do governo.

O sr. Pimentel Pinto, reconhecendo que o governo não defendia o paiz nem a monarchia, declarou-se contra a sua conservação.

O sr. Moraes Carvalho, apontando as principaes questões que esperam resolução, reconheceu que o governo não tinha capacidade para com ellas arcar.

O sr. Antonio d'Azevedo foi de parecer que todos os bons monarchicos se devem collocar em volta do throno.

Os srs. Mello e Souza e José Novaes combateram a conservação do governo, incompativel com o que á nação interessa e incompetente para a defender contra os perigos que a ameaçam e por isso claramente aconselharia el-rei a substituil-o por outro progressista, regenerador ou mixto, porque nenhum outro poderia servir peor o paiz.

Votaram, pois, pela conservação do governo os srs. José Luciano, Beirão e Antonio Candido, progressistas; e contra, os srs. Vilhena, Pimentel Pinto, Moraes Carvalho e Antonio de Azevedo, regeneradores; e Mello e Souza e José Novaes, regeneradores-liberaes.

De tarde, o sr. Ferreira do Amaral esteve no paço conferenciando com el-rei.

Na volta convocou o conselho de ministros para resolver sobre a attitude do governo em face do que se passou no conselho d'Estado, constando ser ponto assente estar o ministerio demissionario.

Ao «Supremo-tribunal administrativo» foram hontem apresentados dois recursos contra a exclusão dos vereadores republicanos da camara municipal d'esta capital, srs. Francisco d'Almeida Grandella, Carlos Victor Ferreira Alves e Ventura Terra. Os recursos foram apresentados, por procuração, pelo nosso dilecto amigo, sr. dr. Barbosa de Magalhães, a indiscutivel auctoridade em direito administrativo. O *Mundo* declara que terá o honroso prazer de publicar esses notaveis documentos, decerto o *Campeão* os transreverá, como fez ao notavel arecer de sua ex.ª.

Esteve aqui, em serço no ministerio das obras publicas (secção florestal), o nosso amigo, sr. Egberto de Mesquita, que seguiu para ahi a fim de resolver uma importante solução para essa região.

Consta que na proxima sessão da camara municipal de Lisboa serão revelados casos curiosos da administração das passadas vereações.

O inspector geral dos impostos tem a imprimir um novo relatorio que, segundo parece, produzirá maior sensação que o primeiro.

Não reuniu hontem a commissão de inquerito parlamentar, por falta de numero. Foi convocada nova reunião para segunda-feira.

Ss. mm. el-rei D. Manoel e a rainha D. Amelia passearam de automovel pelas ruas da cidade, acompanhados dos camaristas de serviço.

E' esperado hoje, no vapor «Loanda», o empregado commercial, Alexandrino de Moraes, indiciado auctor de subtracções importantes na «Caixa filial do banco do Minho, do Porto, e na casa Tota, em Lisboa.

Foi brilhantissima a *soirée* que a colonia allemã realisou esta noite no seu club em honra do sr. conde de Tattembach, ministro da Allemanha na nossa côrte.

O mercado cambial esteve muito movimeutado, mas apparentou frouxidão devido á abundante offerta e á influencia de haver dinheiro para o proximo vencimento dos coupons no estrangeiro.

Estava para ser julgado hoje no «Supremo-tribunal de justiça» uma acção commercial, vinda da relação de Moçambique, em que figurava como advogado, o nosso bom amigo, dr. Barbosa de Magalhães, filho, contra outros dois advogados, mas foi addiada.

O sr. governador geral de Moçambique teve uma demorada conferencia com o sr. ministro da marinha sobre importantes reformas a introduzir n'aquella provincia, tratando-se de um emprestimo a levantar, caucionado pelo rendimento dos caminhos de ferro de Lourenço Marques e de melhoramentos no canal de Polama.

Notas da ultima hora

O governo pediu a sua demissão, a qual foi acceita por sua magestade el-rei.

A crise não ficou hoje resolvida, mas espera-se que o seja ámanhã.

Nada de positivo sobre o novo gabinete. Parece, porem, seguro que não haverá outra situação Amaral, pois que este se recusa terminantemente a isso.

Diz-se que o sr. Wenceslau de Lima e Campos Henriques estão muito malquistados com o sr. Julio de Vilhena pela attitude assumida por elle na reunião do conselho d'Estado.

No meio dos desencontrados boatos, que não pódem ter por emquanto grande fundo de authenticidade, dão-se como successores do sr. Amaral, os srs. Beirão ou Sebastião Telles.

Só logo, depois do rei ouvir os chefes dos partidos, se poderá saber qualquer coisa de definitivo.

No entanto todos esperam um ministerio mixto de concentração monarchica.

Jota.

Noticias militares

Chegou ha dias a esta cidade o distincto official do exercito, sr. Ivens, coronel de infanteria 23, que vem commandar interinamente a 9.ª brigada de infanteria, que aqui tem a sua séde, emquanto durar a licença do seu commandante effectivo, sr. coronel Passos Pereira.

Tambem na quinta-feira chegou a esta cidade o general commandante da 3.ª brigada de cavallaria, Castello Branco, sr. João Maria Pereira, que vem inspeccionar o 3.º esquadrão de cavallaria 7, aqui estacionado, vindo acompanhado dos srs. Manuel Ignacio da Rocha Teixeira, major do estado maior de cavallaria; Luiz Estellita Freitas, tenente ajudante do general; e Antonio Quirino da Luz Maltez, capitão da administração militar.

POLITICA LOCAL

Foi eleito presidente da «Associação commercial e industrial d'Aveiro» o sr. dr. Jayme Duarte Silva, antigo presidente da camara municipal e esclarecido advogado nos auditorios d'esta comarca.

Essa eleição, que teve unanimidade, pois para ella se reuniram alli, concordes, todos ou quasi todos os elementos que constituem o corpo eleitoral da collectividade, fez tambem a prova do elevado conceito em que sua ex.ª é tido na sua terra, e da confiança que ás classes commercial e industrial de Aveiro, as mais numerosas e importantes da cidade, merecem os titutos com que tem honrado o seu nome de advogado e a sua acção proficua na administração dos negocios publicos.

Deve estar satisfeito o sr. dr. Jayme Silva.

Sinceramente nos associamos tambem a essa alta e justa consagração.

O *sr. padre* anda radiante. Quer-nos parecer que esfrega cêdo as mãos.

Deixe o *revd.º* dizer quem tem ainda de dizer da sua e da nossa justiça.

E depois fallaremos. A divida está ainda em aberto. Havemos de saldal-a se Deus nosso Senhor quizer.

Este parenthesis de treguas não quer dizer que nos tenhamos dado por satisfeitos.

Uma estatistica interessante: a das pescas nas costas do litoral, na parte comprehendida entre os concelhos de Ilhavo e Ovar, n'este districto:

Na *Costa-nova*, concelho d'Ilhavo:

Caridade (Landrona)....	19:347$000
Ressuscitada (Saltão)...	16:799$000
Encarnação (Albino)....	15:394$000
Somma...	51:540$000

Em *S. Jacintho*, concelho d'Aveiro:

Manes.....	20:220$000
Padre Vieira.....	19:610$000
Rocha.....	17:971$000
Basto, Reis & c.ª.....	17:259$000
Naia e Silva.....	15:760$000
Somma...	90:850$000

Na *Torreira*, concelho de Estarreja:

Sebolão.....	15:644$000
Brandão.....	15:113$500
Tavares (Filippe).....	14:445$000
Francisco Tavares.....	12:801$000
H. Tavares.....	11:542$000
Manuel Luiz.....	10:441$000
Sommma...	79:986$500

No *Furadouro*, concelho de Ovar:

Boa-esperança.....	20:220$000
Senhora do Soccorro....	16:621$000
S. José.....	14:330$000
S. Pedro.....	12:235$000
S. Luiz.....	7:356$000
Somma...	70:782$000
Total geral...	293:158$500

Dr. João Feyo Soares d'Azevedo

Fez hontem annos, pelo que efusivamente o felicitamos, como hontem o felicitaram tambem muitos dos seus mais dedicados e intimos amigos.

Que este anniversario se repita por muitissimas vezes ainda e que em torno do illustre funccionario, bom amigo e excellente chefe de familia, estimado e querido por todos, chovam felicidades e se accentuem mais e mais as melhoras da bondosa senhora que lhe enflora o lar com as maiores das dedicações e affectos, são os nossos mais ardentes desejos.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Hermengarda Alla Marques Gomes; e o sr. bispo de Vizeu.

A'manhã, as sr.as D. Beatriz Augusta Ferreira, D. Maria d'Assumpção Ferreira T. de Magalhães; e os srs. Fernando de Vilhena Ferreira e Anthero Duarte.

Além, as sr.as D. Maria do Carmo Street Rangel de Quadros da C. Monteiro e D. Maria Barbara Garcia Corrêa.

Depois, a sr.ª D. Maria Beatriz d'Araujo Abreu Barros Bacellar; e o sr. Fernando Dias Antunes.

● ESTADAS:

Vimos n'estes dias em Aveiro os srs. Manuel Maria Mendes Leal e esposa, Carlos de Figueiredo, Manuel Simões Lameiro, Leonardo de Sousa Maia, dr. Antonio Emilio de Almeida Azevedo, padre Jacintho Tavares d'Almeida, Evaristo Corrêa da Rocha, Manuel Maria da Conceição, João Ferreira dos Santos, Avelino Dias de Figueiredo, Henrique da Costa, Accacio Rosa, Matheus Ventura e Manuel Silvestre.

Veio aqui tambem, em serviço, o nosso presado amigo e distincto silvicultor, sr. Egberto de Magalhães Mesquita.

● PARTIDAS:

Seguiram para Lisboa o sr. José Maria Pereira do Couto Brandão e sua esposa.

Tambem com sua gentil filha partiu para Penella, depois de curta demora entre os seus, a sr.ª D. Maria José da Cunha Couceiro, viuva do malogrado juiz municipal, nosso patricio, sr. dr. Ruy Couceiro da Costa.

● DOENTES:

Com uma angina e um ataque de grippe, veio de Coimbra e guarda o leito o nosso estimavel patricio, sr. Luiz Firmino Regalla de Vilhena, sextanista do lyceu d'aquella cidade.

Tem melhorado bastante o sr. dr. Joaquim Peixinho.

Está doente, em Lisboa, com a grippe, o sr. conselheiro Marques Mano, illustrado director geral de instrucção primaria.

● VILEGIATURA:

Já regressou de Lisboa o nosso presado amigo e collega, sr. Marques Gomes.

● ALEGRIAS NO LAR:

Com felicidade deu á luz uma robusta creança do sexo masculino a sr.ª D. Maria da Purificação Soares Goes, esposa do entendido pharmaceutico d'esta cidade, sr. Augusto Cesar da Costa Goes e presada filha do considerado professor do lyceu, sr. dr. José Soares.

Mãe e filho estão bem.

Miudezas

Reuniu hontem a junta das matrizes d'esta comarca para resolver differentes reclamações que lhe haviam sido apresentadas sobre a contribuição predial do corrente anno.

Consta-nos que as resoluções tomadas foram justas e equitativas para a fazenda e contribuintes reclamantes.

Um dia lindo, o de hoje. Que até ao fim do Natal se mantenham agora assim os seguintes.

Informação local

Folhinha aveirense (1907).—*Dia 19.* — Regressam de Lisboa, satisfeitos, os pescadores, por ser promettido deferimento em grande parte á sua petição.

Fecham definitivamente as emprezas de pesca em S. Jacintho.

Dia 20—E' nomeada nova commissão districtal para Aveiro, como para todos os outros districtos.

Dia 21 — Reapparecem varios jornaes de Lisboa que haviam sido suspensos.

Ha anciedade grande, na cidade, por conhecer os numeros premiados na sorte grande, que afinal... sáe aos outros, pois para aqui apenas vieram pequenas terminações.

Começam as férias do Natal, voltando por isso os estudantes nossos patricios de Lisboa, Porto e Coimbra.

Morre o antigo serigueiro José Maria da Naia.

Dia 22—Continua o mau tempo.

Chegam varios funccionarios de fóra e outros filhos da terra, que veem consoar com as familias.

O «Commercio do Porto» do Natal. — Acabamos de receber o primoroso numero especial do *Commercio do Porto*, brinde formosissimo da quadra em que vamos entrar. Executado nas officinas d'aquelle nosso importante e considerado collega pelos mais modernos processos de chromotypia, com emprego do celebre processo das tres côres, que é perfeitissimo quer na sua parte litteraria quer na sua parte artistica, esse numero é de um verdadeiro merecimento, e ninguem de bom gosto deixará de fazer por adquiril-o.

O *Commercio do Porto*, que occupa no jornalismo portuguez logar proeminente, presta com o seu n.º commemorativo do Natal de 908 um excellente serviço á arte, que caminha em Portugal pela fórma brilhante por que se revella n'esta interessante e util publicação. Eis o seu summario:

Capa: O presepio, aguarella de Roque Gameiro. Texto: A hora da meia noite, desenho á pena do dr. Gonçalves Coelho; Flores e borboletas (paginas do Japão), prosa de Wenceslau de Moraes; illustrações de Joshú; Luar, poesia de Guerra Junqueiro; illustrações de Carneiro Junior; O somno da innocencia, esculptura de Teixeira Lopes; Quadro de cinematographo, conto de Carlos Malheiro Dias; illustrações de Manuel de Macedo; A bandeira, poesia do dr. Alfredo da Cunha; illustrações de Alberto Sousa; Ao fim da tarde, cliché photographico de Francisco de Lima; O casal da Amora, conto de Rangel de Lima Junior; illustrações de Sousa Nogueira; Embalando, musica de Luiz Costa; illustração de Velloso Salgado; Quanto mais pressa, mais vagar, caricaturas pelo dr. Monterrozo; Secção de publicidade; Annuncios, com bellas decorações, das principaes casas de Lisboa, Porto e provincias.

Fim do anno. — Fizemos expedir agora, pelo correio, os recibos de assignaturas findas n'este periodo. A todos os nossos presados subscriptores rogamos a graça de os satisfazerem. E', n'esta altura do anno, por todas as razões mas principalmente para regularidade da nossa escripturação, favor muito penhorante de todos aquelles a quem nos dirigimos.

A volta do recibo á administração obriga-nos a despezas com que nenhum dos srs. assignantes lucra e só nós perdemos.

Confiados na sua acquiescencia, aqui lhes deixamos expresso o nosso agradecimento.

Um portuguez.—Noticias de Macau dão conta de que uma canhoneira chineza, fundeando n'aquelle porto, não salvou á terra, com o pretexto de que se encontrava em aguas do seu paiz.

Mas o actual governador da pro-

ANNO 57.º — NUMERO 5:817 — Sabbado, 19 de dezembro de 1908.

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Sá e Vasconcellos

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

Retiramos o artigo que haviamos escripto sobre a *Situação*, em consequencia das noticias da ultima hora, e para darmos logar á carta de Lisboa do nosso solicito correspondente, pois tem toda a opportunidade em razão do seu assumpto capital:— *O ministerio demissionario.*

LISBOA, 18.

Reuniu hoje o conselho de Estado sob a presidencia d'el-rei, assistindo os srs. conselheiros Julio de Vilhena, Veiga Beirão, Pimentel Pinto, Antonio d'Azevedo, Moraes Carvalho, José Novaes e Mello e Souza, faltando os srs. José Luciano, Antonio Candido, Sá Brandão e marquez de Soveral, tendo os dois primeiros dado o seu voto em carta ao sr. Beirão.

S. m. el-rei disse que, tendo o sr. Ferreira do Amaral exposto as difficuldades com que luctava por falta de apoio do chefe regenerador, puzera a questão de confiança sobre a qual não queria pronunciar-se sem ouvir o seu conselho.

Todos os assistentes declararam considerar illegal e inconveniente a consulta d'esse conselho sobre qualquer crise politica.

O sr. Beirão disse, em seu nome e no dos srs. José Luciano e Antonio Candido, ser de parecer que o governo devia continuar a gerir os negocios publicos por não ter terminado a sua missão.

O sr. Julio de Vilhena declarou que os motivos que tivera para retirar a sua confiança ao governo eram o julgal-o incompativel com os interesses da nação e as instituições monarchicas, e a sua incapacidade para resolver os differentes problemas politicos, economicos, financeiros e coloniaes, de que depende a salvação do paiz.

Accrescentou que conhecia todo o plano, do qual uma parte era o que se estava passando n'aquelle alto corpo consultivo e até a terceira phase reservada para o parlamento, a qual consiste n'um conluio para se votar uma moção com a intenção de se fazer d'ella ponto de partida constitucional para a conservação do actual governo ou para a formação de outro em identicas circumstancias.

Combateria o governo pela sua absoluta insuficiencia e não reconheceria no conluio indicação constitucional para a conservação e formação de novo governo, a qual pertencia absolutamente á opposição que o derrubasse. Dava o seu voto claramente contra a conservação do governo.

O sr. Pimentel Pinto, reconhecendo que o governo não defendia o paiz nem a monarchia, declarou-se contra a sua conservação.

O sr. Moraes Carvalho, apontando as principaes questões que esperam resolução, reconheceu que o governo não tinha capacidade para com ellas arcar.

O sr. Antonio d'Azevedo foi de parecer que todos os bons monarchicos se devem collocar em volta do throno.

Os srs. Mello e Souza e José Novaes combateram a conservação do governo, incompativel com o que á nação interessa e incompetente para a defender contra os perigos que a ameaçam e por isso claramente aconselharia el-rei a substituil-o por outro progressista, regenerador ou mixto, porque nenhum outro poderia servir peor o paiz.

Votaram, pois, pela conservação do governo os srs. José Luciano, Beirão e Antonio Candido, progressistas; e contra, os srs. Vilhena, Pimentel Pinto, Moraes Carvalho e Antonio de Azevedo, regeneradores; e Mello e Souza e José Novaes, regeneradores-liberaes.

De tarde, o sr. Ferreira do Amaral esteve no paço conferenciando com el-rei.

Na volta convocou o conselho de ministros para resolver sobre a attitude do governo em face do que se passou no conselho d'Estado, constando ser ponto assente estar o ministerio demissionario.

Ao «Supremo-tribunal administrativo» foram hontem apresentados dois recursos contra a exclusão dos vereadores republicanos da camara municipal d'esta capital, srs. Francisco d'Almeida Grandella, Carlos Victor Ferreira Alves e Ventura Terra. Os recursos foram apresentados, por procuração, pelo nosso dilecto amigo, sr. dr. Barbosa de Magalhães, a indiscutivel auctoridade em direito administrativo. O *Mundo* declara que terá o honroso prazer de publicar esses notaveis documentos, e decerto o *Campeão* os transcreverá, como fez ao notavel parecer de sua ex.ª.

Esteve aqui, em serviço no ministerio das obras publicas (secção florestal), o nosso amigo, sr. Egberto de Mesquita, que seguiu para ahi a fim de resolver uma importante solução para essa região.

Consta que na proxima sessão da camara municipal de Lisboa serão revelados casos curiosos da administração das passadas vereações.

O inspector geral dos impostos tem a imprimir um novo relatorio que, segundo parece, produzirá maior sensação que o primeiro.

Não reuniu hontem a commissão de inquerito parlamentar, por falta de numero. Foi convocada nova reunião para segunda-feira.

Ss. mm. el-rei D. Manoel e a rainha D. Amelia passearam de automovel pelas ruas da cidade, acompanhados dos camaristas de serviço.

E' esperado hoje, no vapor «Loanda», o empregado commercial, Alexandrino de Moraes, indiciado auctor de subtracções importantes na «Caixa filial do banco do Minho, do Porto, e na casa Tota, em Lisboa.

Foi brilhantissima a *soirée* que a colonia allemã realisou esta noite no seu club em honra do sr. conde de Tattembach, ministro da Allemanha na nossa côrte.

O mercado cambial esteve muito movimeutado, mas apparentou frouxidão devido á abundante offerta e á influencia de haver dinheiro para o proximo vencimento dos coupons no estrangeiro.

Estava para ser julgado hoje no «Supremo-tribunal de justiça» uma acção commercial, vinda da relação de Moçambique, em que figurava como advogado, o nosso bom amigo, dr. Barbosa de Magalhães, filho, contra outros dois advogados, mas foi addiada.

O sr. governador geral de Moçambique teve uma demorada conferencia com o sr. ministro da marinha sobre importantes reformas a introduzir n'aquella provincia, tratando-se de um emprestimo a levantar, caucionado pelo rendimento dos caminhos de ferro de Lourenço Marques e de melhoramentos no canal de Polama.

Notas da ultima hora

O governo pediu a sua demissão, a qual foi acceita por sua magestade el-rei.

A crise não ficou hoje resolvida, mas espera-se que o seja ámanhã.

Nada de positivo sobre o novo gabinete. Parece, porem, seguro que não haverá outra situação Amaral, pois que este se recusa terminantemente a isso.

Diz-se que o sr. Wenceslau de Lima e Campos Henriques estão muito malquistados com o sr. Julio de Vilhena pela attitude assumida por elle na reunião do conselho d'Estado.

No meio dos desencontrados boatos, que não pódem ter por emquanto grande fundo de authenticidade, dão-se como successores do sr. Amaral, os srs. Beirão ou Sebastião Telles.

Só logo, depois do rei ouvir os chefes dos partidos, se poderá saber qualquer coisa de definitivo.

No entanto todos esperam um ministerio mixto de concentração monarchica.

Jota.

Noticias militares

Chegou ha dias a esta cidade o distincto official do exercito, sr. Ivens, coronel de infanteria 23, que vem commandar interinamente a 9.ª brigada de infanteria, que aqui tem a sua séde, emquanto durar a licença do seu commandante effectivo, sr. coronel Passos Pereira.

Tambem na quinta-feira chegou a esta cidade o general commandante da 3.ª brigada de cavallaria, Castello Branco, sr. João Maria Pereira, que vem inspeccionar o 3.º esquadrão de cavallaria 7, aqui estacionado, vindo acompanhado dos srs. Manuel Ignacio da Rocha Teixeira, major do estado maior de cavallaria; Luiz Estellita Freitas, tenente ajudante do general; e Antonio Quirino da Luz Maltez, capitão da administração militar.

POLITICA LOCAL

Foi eleito presidente da «Associação commercial e industrial d'Aveiro» o sr. dr. Jayme Duarte Silva, antigo presidente da camara municipal e esclarecido advogado nos auditorios d'esta comarca.

Essa eleição, que teve unanimidade, pois para ella se reuniram alli, concordes, todos ou quasi todos os elementos que constituem o corpo eleitoral da collectividade, fez tambem a prova do elevado conceito em que sua ex.ª é tido na sua terra, e da confiança que ás classes commercial e industrial de Aveiro, as mais numerosas e importantes da cidade, merecem os titutos com que tem honrado o seu nome de advogado e a sua acção proficua na administração dos negocios publicos.

Deve estar satisfeito o sr. dr. Jayme Silva.

Sinceramente nos associamos tambem a essa alta e justa consagração.

O *sr. padre* anda radiante. Quer-nos parecer que esfrega cêdo as mãos.

Deixe o *revd.º* dizer quem tem ainda de dizer da sua e da nossa justiça.

E depois fallaremos. A divida está ainda em aberto. Havemos de saldal-a se Deus nosso Senhor quizer.

Este parenthesis de treguas não quer dizer que nos tenhamos dado por satisfeitos.

Uma estatistica interessante: a das pescas nas costas do litoral, na parte comprehendida entre os concelhos de Ilhavo e Ovar, n'este districto:

Na *Costa-nova*, concelho d'Ilhavo:

Caridade (Landrona)....	19:347$000
Ressuscitada (Saltão)...	16:799$000
Encarnação (Albino)....	15:394$000
Somma...	51:540$000

Em *S. Jacintho*, concelho d'Aveiro:

Manes.....	20:220$000
Padre Vieira.....	19:610$000
Rocha.....	17:971$000
Basto, Reis & c.ª.....	17:259$000
Naia e Silva.....	15:760$000
Somma...	90:850$000

Na *Torreira*, concelho de Estarreja:

Sebolão.....	15:644$000
Brandão.....	15:113$500
Tavares (Filippe).....	14:445$000
Francisco Tavares.....	12:801$000
H. Tavares.....	11:542$000
Manuel Luiz.....	10:441$000
Sommma...	79:986$500

No *Furadouro*, concelho de Ovar:

Boa-esperança.....	20:220$000
Senhora do Soccorro....	16:621$000
S. José.....	14:330$000
S. Pedro.....	12:235$000
S. Luiz.....	7:356$000
Somma...	70:782$000
Total geral...	293:158$500

Dr. João Feyo Soares d'Azevedo

Fez hontem annos, pelo que efusivamente o felicitamos, como hontem o felicitaram tambem muitos dos seus mais dedicados e intimos amigos.

Que este anniversario se repita por muitissimas vezes ainda e que em torno do illustre funccionario, bom amigo e excellente chefe de familia, estimado e querido por todos, chovam felicidades e se accentuem mais e mais as melhoras da bondosa senhora que lhe enflora o lar com as maiores das dedicações e affectos, são os nossos mais ardentes desejos.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Hermengarda Alla Marques Gomes; e o sr. bispo de Vizeu.

A'manhã, as sr.as D. Beatriz Augusta Ferreira, D. Maria d'Assumpção Ferreira T. de Magalhães; e os srs. Fernando de Vilhena Ferreira e Anthero Duarte.

Além, as sr.as D. Maria do Carmo Street Rangel de Quadros da C. Monteiro e D. Maria Barbara Garcia Corrêa.

Depois, a sr.ª D. Maria Beatriz d'Araujo Abreu Barros Bacellar; e o sr. Fernando Dias Antunes.

● ESTADAS:

Vimos n'estes dias em Aveiro os srs. Manuel Maria Mendes Leal e esposa, Carlos de Figueiredo, Manuel Simões Lameiro, Leonardo de Sousa Maia, dr. Antonio Emilio de Almeida Azevedo, padre Jacintho Tavares d'Almeida, Evaristo Corrêa da Rocha, Manuel Maria da Conceição, João Ferreira dos Santos, Avelino Dias de Figueiredo, Henrique da Costa, Accacio Rosa, Matheus Ventura e Manuel Silvestre.

Veio aqui tambem, em serviço, o nosso presado amigo e distincto silvicultor, sr. Egberto de Magalhães Mesquita.

● PARTIDAS:

Seguiram para Lisboa o sr. José Maria Pereira do Couto Brandão e sua esposa.

Tambem com sua gentil filha partiu para Penella, depois de curta demora entre os seus, a sr.ª D. Maria José da Cunha Couceiro, viuva do malogrado juiz municipal, nosso patricio, sr. dr. Ruy Couceiro da Costa.

● DOENTES:

Com uma angina e um ataque de grippe, veio de Coimbra e guarda o leito o nosso estimavel patricio, sr. Luiz Firmino Regalla de Vilhena, sextanista do lyceu d'aquella cidade.

Tem melhorado bastante o sr. dr. Joaquim Peixinho.

Está doente, em Lisboa, com a grippe, o sr. conselheiro Marques Mano, illustrado director geral de instrucção primaria.

● VILEGIATURA:

Já regressou de Lisboa o nosso presado amigo e collega, sr. Marques Gomes.

● ALEGRIAS NO LAR:

Com felicidade deu á luz uma robusta creança do sexo masculino a sr.ª D. Maria da Purificação Soares Goes, esposa do entendido pharmaceutico d'esta cidade, sr. Augusto Cesar da Costa Goes e presada filha do considerado professor do lyceu, sr. dr. José Soares.

Mãe e filho estão bem.

Miudezas

Reuniu hontem a junta das matrizes d'esta comarca para resolver differentes reclamações que lhe haviam sido apresentadas sobre a contribuição predial do corrente anno.

Consta-nos que as resoluções tomadas foram justas e equitativas para a fazenda e contribuintes reclamantes.

Um dia lindo, o de hoje. Que até ao fim do Natal se mantenham agora assim os seguintes.

Informação local

Folhinha aveirense (1907).—*Dia 19.* — Regressam de Lisboa, satisfeitos, os pescadores, por ser promettido deferimento em grande parte á sua petição.

Fecham definitivamente as emprezas de pesca em S. Jacintho.

Dia 20—E' nomeada nova commissão districtal para Aveiro, como para todos os outros districtos.

Dia 21 — Reapparecem varios jornaes de Lisboa que haviam sido suspensos.

Ha anciedade grande, na cidade, por conhecer os numeros premiados na sorte grande, que afinal... sáe aos outros, pois para aqui apenas vieram pequenas terminações.

Começam as férias do Natal, voltando por isso os estudantes nossos patricios de Lisboa, Porto e Coimbra.

Morre o antigo serigueiro José Maria da Naia.

Dia 22—Continua o mau tempo.

Chegam varios funccionarios de fóra e outros filhos da terra, que veem consoar com as familias.

O «Commercio do Porto» do Natal. — Acabamos de receber o primoroso numero especial do *Commercio do Porto*, brinde formosissimo da quadra em que vamos entrar. Executado nas officinas d'aquelle nosso importante e considerado collega pelos mais modernos processos de chromotypia, com emprego do celebre processo das tres côres, que é perfeitissimo quer na sua parte artistica, esse numero é de um verdadeiro merecimento, e ninguem de bom gosto deixará de fazer por adquiril-o.

O *Commercio do Porto*, que occupa no jornalismo portuguez logar proeminente, presta com o seu n.º commemorativo do Natal de 908 um excellente serviço á arte, que caminha em Portugal pela fórma brilhante por que se revella n'esta interessante e util publicação. Eis o seu summario:

Capa: O presepio, aguarella de Roque Gameiro. Texto: A hora da meia noite, desenho á pena do dr. Gonçalves Coelho; Flores e borboletas (paginas do Japão), prosa de Wenceslau de Moraes; illustrações de Joshú; Luar, poesia de Guerra Junqueiro; illustrações de Carneiro Junior; O somno da innocencia, escultura de Teixeira Lopes; Quadro de cinematographo, conto de Carlos Malheiro Dias; illustrações de Manuel de Macedo; A bandeira, poesia do dr. Alfredo da Cunha; illustrações de Alberto Sousa; Ao fim da tarde, cliché photographico de Francisco de Lima; O casal da Amora, conto de Rangel de Lima Junior; illustrações de Sousa Nogueira; Embalando, musica de Luiz Costa; illustração de Velloso Salgado; Quanto mais pressa, mais vagar, caricaturas pelo dr. Monterrozo; Secção de publicidade; Annuncios, com bellas decorações, das principaes casas de Lisboa, Porto e provincias.

Fim do anno. — Fizemos expedir agora, pelo correio, os recibos de assignaturas findas n'este periodo. A todos os nossos presados subscriptores rogamos a graça de os satisfazerem. E', n'esta altura do anno, por todas as razões mas principalmente para regularidade da nossa escripturação, favor muito penhorante de todos aquelles a quem nos dirigimos.

A volta do recibo á administração obriga-nos a despezas com que nenhum dos srs. assignantes lucra e só nós perdemos.

Confiados na sua acquiescencia, aqui lhes deixamos expresso o nosso agradecimento.

Um portuguez.—Noticias de Macau dão conta de que uma canhoneira chineza, fundeando n'aquelle porto, não salvou á terra, com o pretexto de que se encontrava em aguas do seu paiz.

Mas o actual governador da pro-

vincia, que é o tenente-coronel Roçadas, o heroe do Cuamato, obrigou-a a salvar, mandando montar quatro peças de artilheria na praia, para convencer os visitantes.

Não foi preciso mais nada. Os chinezes trataram logo de cumprir os deveres de cortezia impostos pelo codigo internacional maritimo.

Recenseamento eleitoral.—Finda no dia 5 de janeiro proximo o praso para a entrega dos documentos relativos á revisão do recenseamento politico d'este anno.

Os documentos, que teem de ser apresentados na secretaria da camara, para a inscripção, nos termos e para os effeitos dos n.os 2.º, 3.º e 7.º do artigo 21.º da lei eleitoral de 8 de agosto de 1901, são:

«2.º—Documentos apresentados pelos interessados provando que, pelo lançamento immediatamente anterior effectuado em qualquer concelho ou bairro, foram collectados em alguma das contribuições designadas no numero antecedente ou que no anno immediatamente anterior foram tributados em imposto mineiro ou de rendimento».

«3.º—Declaração de transferencia de domicilio em conformidade do disposto nos §§ 1.º e 2.º do artigo 1.º».

«7.º—Requerimento dos interessados pedindo a propria inscripção no recenseamento pelo fundamento de saber ler e escrever, quando sejam por elles escriptos e assignados na presença do notario publico que assim o certifique e reconheça a letra e a assignatura, ou na presença do parocho, que assim o atteste sob juramento, sendo a identidade do requerente corroborada por attestado jurado do regedor da parochia».

Quando se não observem estas formalidades, não poderão ser deferidas taes petições.

Entregas dos ramos.—Estamos a chegar á época mais festiva d'Aveiro, e porisso já antehontem tiveram logar nas duas egrejas parochiaes as reuniões preparatorias para as listas provisorias dos mordomos do Santissimo Sacramento, que hão-de receber os ramos e servir no futuro anno de 1909.

Camara municipal.—Não se tendo realisado na quarta-feira ultima, por falta de vereadores, a sessão ordinaria d'esse dia, reunirá hoje, extraordinariamente, a camara municipal, tomando as deliberações de que no proximo n.º daremos conta.

As contribuições.—Já em tempo noticiámos que o ministro da fazenda está resolvido a não prorogar o praso do pagamento das contribuições de renda de casa, industrial e outras que se vencem em janeiro.

Agora accrescenta-se que os processos das execuções fiscaes estão correndo com egualdade para todos, por fórma que nenhum contribuinte se possa eximir a cumprir os seus deveres para com o Estado.

Casamento de el-rei.—Um despacho de Berlim para o *New-York Herald* diz: «Corre a interessante noticia de que progridem as negociações entre as côrtes de Lisboa e de Potsdam n'um verdadeiro assumpto de familia.

O rei Manuel tem no seu curto reinado conquistado excellentes sympathias; a princeza Victoria Luiza, unica filha dos imperadores, é o idolo dos paes, que teem procurado fazer d'ella uma esposa ideal. Entrou no seu 17.º anno de edade.

E' muito possivel que o rei Manuel, em occasião opportuna, faça uma demorada visita a Berlim».

Cheia.—Em consequencia das ultimas chuvas, augmentou consideravelmente o volume das aguas na ria, com a affluencia abundante tambem dos rios que a ella veem. Veremos se a barra agora melhora.

Bôdo aos pobres.—Conforme o costume dos annos anteriores, a direcção do *Recreio-artistico*, para commemorar o Natal do Redemptor, promove uma subscripção para um bôdo aos pobres mais necessitados, a distribuir no dia 25 do corrente, appellando para as almas bem formadas e para os corações generosos. E' uma acção nobilissima, que não carece de encomios.

☛ N'esse mesmo dia a prestimosa sociedade inaugura uma nova bandeira social, que está sendo confeccionada n'um *atelier* de modista d'esta cidade, sob o desenho do distincto ex-professor, sr. João Romão, assistindo á inauguração a banda dos *Bombeiros-voluntarios*, que depois tocará á distribuição do bôdo.

A' noite, no theatro *Aveirense*, onde está estabelecida a sua séde, haverá récita por um grupo dramatico de socios, levando á scena a engraçada comedia em um acto, *Um marido em calças pardas*, seguida d'uma *soirée* dançante para todos os socios e suas familias.

Como se vê o *Recreio* estará em festa todo o dia e noite, o que demonstra bem o seu estado florescente.

Naufragio.—O capitão do patacho inglez «May Flower» participou ao capitão do porto de Leixões que no dia 15 do corrente, a umas 20 milhas ao O. S. O. da barra do Porto, passou por entre fragmentos d'um navio pequeno, que julga ter alli naufragado.

E' de presumir que os referidos fragmentos sejam restos do hiate «Viajante», da praça do Porto, que, procedente do Algarve, com carregamento de figo e mobilia, demandou a nossa barra nos dias 6 e 8, sem que tivesse maré favoravel para entrar.

Como, porém, na noite de 8 para 9 se levantasse forte ventania de sudoeste, o «Viajante» fez se ao largo, bem como uma chalupa com carvão que alli andava tambem para entrar, entrando esta no dia seguinte, arribada, a Leixões, não tornando o hiate a apparecer, nem qualquer pessoa da sua tripulação.

O figo vinha no seguro e destinava-se: 7:600 arrobas, no valor de 6:000$000 reis, ao sr. José Maria da Silva Bucho, e 1:400 ditas, no valor de 1:079$600 reis, ao sr. Elias Gamellas, commerciantes d'esta praça, e a mobilia, no valor superior a 1:000$000 reis, pertencia ao sr. capitão Cabrita, de infanteria 24, que, sendo assim, tudo perdeu por nada ter no seguro.

Declaração.—Pedem-nos a publicação da seguinte:

«O abaixo assignado, faz publico, por este meio, que em vista do espectaculo em beneficio do sr. José Antunes Machado se não realisar no dia 20, como o beneficiado tinha combinado com o signatario, não póde compromettter-se para o dia 27 do corrente, por ter outros compromissos.

Aveiro, 18 de dezembro de 1908.—*J. Paulo* (actor).

Em torno do districto.—Foi agora presa e deu já entrada na cadeia de Anadia, a menor Anna Rosa, rapariga de 17 annos, natural de Cortegaça, accusada de crime de envenenamento em 3 pessoas de familia. O veneno era ministrado ás refeições, em que a Anna recusava tomar parte, allegando mal-estar. Dos envenenados, já morreram dois, e um pobre velho, de nome Manuel da Silva, está gravemente doente.

☛ O rio Certima trasbordou, innundando os campos e vinhas marginaes.

☛ Em Castellões, d'Azemeis, os gatunos arrombaram as grades de uma friesta e entraram n'uma loja do sr. Antonio Corrêa, do Areal, roubando-lhe uma lata que tinha escondida n'uma salgadeira, dentro da qual estavam algumas dezenas de mil reis em ouro e prata.

O azeite.—O azeite na Bairrada corre, no lagar, ao preço de 1$800 reis o decalitro.

Ha por alli rasoavel quantidade de azeitona, em cuja apanhia se empregam agora muitos braços.

Pescas.—Fechou completamente a *safra* das pescas em quasi todas as costas do litoral, pois até em Espinho, onde havia ainda quem mantivesse a postos os apparelhos e a gente do mar, armazenaram já aquelles licenceando esta.

Despacho.—Foi nomeado, precedendo concurso, para o logar de professor da «Escola-normal» do sexo masculino do Porto, o sr. Henrique Saul'Anna, que exercia aqui, com zelo e competencia, o de professor da «Escola-districtal», de que foi já tambem digno director. Felicitamol-o.

Correios e telegraphos.—Foi permittido ao sr. Antonio Maria Duarte, zeloso empregado telegrapho-postal em Aveiro, fazer exame para promoção a official do quadro dos correios e telegraphos, exame que deve realisar-se de 26 a 30 do corrente.

«Monte-pio aveirense».—Conforme a letra do estatuto, realisou-se ha dias a eleição dos corpos gerentes d'esta benefi cente instituição, que ficaram assim compostos:

Assembléa geral — Dr. Jayme Duarte Silva, presidente; Firmino de Vilhena d'Almeida Maia, 1.º secretario; Antonio Maria dos Santos Freire, 2.º secretario.

Conselho fiscal—João José Trindade, presidente; Fernando Homem Christo, Thomaz Vicente Ferreira, Alberto João Rosa e Antonio Ferreira da Encarnação, vogaes; e José do Nascimento Ferreira Leitão, Bento Bernardo, Ernesto Antonio de Freitas, José Maria Sarabando e Leovegildo Mathias de Mello, supplentes.

Direcção—Alexandre José Corrêa, presidente; Francisco Antonio Meirelles, vice-presidente; José Roballo Lisboa Junior, 1.º secretario; Luiz Antonio da Fonseca e Silva, 2.º secretario; José Almeida dos Reis, thesoureiro; Maximo Henriques d'Oliveira, João Gomes Barabundo, Francisco Casimiro da Silva, Valeriano Simões de Lemos, Firmino Fernandes e Antonio Ferreira, vogaes.

A ARTE DE EDUCAR OS FILHOS

I

O eminente medico e professor italiano Ferri, realisou o mez passado, no Rio de Janeiro, uma serie de conferencias sobre a arte da educação dos filhos. E' assumpto do maior interesse e porisso fazemos a seguinte transcripção:

«Fallar sobre a arte de educar os nossos filhos—começou o conferente—apresenta para mim, n'esta occasião, uma especial difficuldade, dependente do facto de que devo tratar de um assumpto que tem todos os dias, em nossa vida quotidiana, uma applicação ou uma manifestação mais ou menos methodica, ao passo que, no pouco tempo de que sou seu hospede, não posso conhecer nem ao menos a organisação do systema educativo do seu paiz»

Sem conhecer a intensidade da nossa vida familiar, o professor Ferri declara não saber se o que vae dizer sobre a educação das creanças não achou já aqui applicação e, portanto, as suas affirmações sejam inuteis ou inoportunas, ou se essas observações não tenham razão de ser n'este meio pelos habitos diversos, o que faria com que as suas palavras fossem expendidas em vão.

Por outro lado, estes assumptos de educação dos nossos filhos tem este singular destino:—cada um de nós póde acreditar de boa fé ter feito o possivel para bem educar, e isto porque não ha pae ou mãe que todos os dias não procure proporcionar aos seus filhos tudo que contribua para a sua educação, e, portanto, pode parecer uma superfluidade insistir n'esses assumptos, a que o orador, acima se referiu.

Confia, porém, na cortezia do auditorio apeza de tocar em assumpto por tal fórma connexo com a vida quotidiana, para espender ideias que formou pela observação pratica da vida em conformidade com os seus conhecimentos scientificos.

Terminada essa especie de exorio, o professor Ferri allude ao muito que se falla e se escreve nos livros, nos jornaes, como na conversação diaria—sobre a arte de educar.

Apezar, porem, de tantas phrases e ideias theoricas expendidas sobre o assumpto, o facto é que, nos paizes por elle visitados, na Europa como na America, o problema está ainda em «estado platonico», sem realisação pratica.

Os proprios livros não deram ainda á questão o cuidado que ella requer.

Para mostrar o pouco cuidado com que tem sido encarados pelos escriptores os problemas da educação, observa o orador que ha editores que tem publicado enormes collecções de manuaes praticos.

Na Italia é famosa a serie Hœpli, comprehendo seiscentos ou setecentos manuaes de todas as artes e todas as profissões, dos principios elementares d'esta ou d'aquella sciencia

N'esta serie de manuaes encontram-se entre os de educação pratica os que, por exemplo, insinam a educar os bois, os cavallos, os cachorros, etc.

Um amigo do orador, fallecido ha pouco, e que era uma verdadeira illustração de zoolatria scientifica, publicou um manual de educação dos porcos, livro que obteve algumas edições.

Pois bem; consulte-se o catalogo da encyclopedia Hœpli e não se encontra um unico manual de educação do homem; todavia, parece ao orador que, se é importante e util a educação dos porcos, dos bois e dos cavallos, devia-o tambem e com mais razão aperfeiçoar scientificamente e á luz da experiencia racional a educação da especie humana, que é fundamentalmente descurada.

Esse descuido na realisação pratica do problema de educar se observa, principalmente, entre os latinos, porque os povos anglo-saxões teem feito n'estes ultimos annos progressos evidentes.

Um dos obstaculos, na Europa, a essa realisação, está no prejuizo de que ha gente de mais e é preciso diminuir a população de quando em vez, com uma guerra ou uma epidemia—o que é um erro, pois as estatisticas registram sempre um augmento de natalidade, após as guerras como após as epidemias.

Esse prejuizo não póde existir na America-do-sul, cujo problema fundamental é justamente o augmento da população.

Mas a população não deve contar-se só pelo numero e sim pela qualidade.

O problema da educação, portanto, tem aqui uma importancia capital.

(*Continua.*)

ESPECIALIDADES DE AVEIRO

ENGUIAS ASSADAS Á PESCADOR

II

Recebemos pelo correio um apreciavel escripto, cujo auctor modestamente se esconde sob o pseudonimo de *Dominó azul*, mas d'onde resaltam as brilhantes qualidades de estylo e saber, que o denunciam como um dos mais illustrados chronistas das cousas e dos factos d'este *ninho seu paterno*; e por isso gostosamente lhe damos aqui logar, agradecendo com muito reconhecimento tão scintilante collaboração.

Aveiro, XV—XII—908.

Fran-vi-bar-ma.

Meu velho amigo:

Apesar da mascara com que se disfarçou, logo depois da leitura do seu curioso artigo sobre a especialidade da nossa terra, as *enguias assadas*, o reconheci, pois como disse um illustre escriptor francez: o estilo é o homem, e por debaixo do *dominó* claramente lobriguei a côr dos olhos, a finura da pele e o cuidado dos cabellos inconfundiveis e denunciantes da sua phisionomia bella e sympathica, pois quando foi tirar a *vera-efigie* á Avenida da Liberdade, para ser photogravado e sahir nas columnas d'este nosso jornal, o photographo Redondo, que é um artista consumado, exclamou: «Que bella cabeça d'estudo»! e lhe coloriu depois de côr o retrato, que expôz na vitrine exterior.

Portanto, sei bem quem é o articulista, e me dirijo afoutamente a elle, para lhe notar não defeitos, mas sim alguns reparos e faltas involuntarias, que lhe escaparam de certo. Dada esta explicação prévia, passâmos a annotar o seu escripto com alguns apontamentos da nossa carteira de chronista local, ainda que obscuro, com que entretemos as horas d'ocio:

*

No anno da graça de 1864 deu-se uma scisão no partido regenerador, e d'ella resultou virem os grandes estadistas Fontes Pereira de Mello e Cazal Ribeiro, acompanhados de Thomaz Ribeiro, o grande poeta, e outros vultos da politica, em propaganda ao norte, descançando em Aveiro, e sendo hospedes do prestigioso aveirense, Manuel Firmino, que os recebeu principescamente, como era do seu brioso caracter, offerecendo-lhes dois almoços explendidos em que figuraram os pratos especiaes d'esta região, entre os quaes as afamadas «enguias assadas», que foram muito bem acceites por aquelles illustres hospedes, que foram tambem embarcados visitar o deposito de porcelanas da «Real fabrica da Vist'alegre» sendo alli muito bem recebidos e festejados.

O grande Fontes, apesar de militar em campo oposto, nunca esqueceu a maneira bizarra como foi recebido por Manuel Firmino e seus amigos.

*

O nosso antigo redactor e assaz conhecido polemista, sr. José Eduardo d'Almeida Vilhena, que era um gastronomo de primeira grandeza, como provou uma vez n'uma *festa de ramos*, comendo só elle um perú inteiro, era tambem um enthusiasta ardente do piteu das referidas enguias.

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(5)

Memorias do cavalheiro

DE

GRAMMONT

Vereão de José Beirão

III

Sua educação e suas aventuras antes da sua chegada a este cerco.

Tinha-me tornado insolente, desde que me havia apossado do dinheiro; e querendo principiar a subtrahir-me ao dominio do meu tio, observei-lhe: — Sabe, sr. Brinon, que eu não gosto que um tolo se faça pensador? Vá ceiar, se lhe apraz, e dê as ordens precisas para os cavallos da posta estarem promptos antes de alvorecer.

Eu tinha sentido o meu dinheiro palpitar no momento em que elle pronunciou as palavras cartas e dados. Fiquei um pouco surprehendido por achar a casa de jantar cheia de figuras extraordinarias. O dono da csa, depois de me ter apresentado, assegurou-me que só desoito ou vinte d'aquelles senhores é que teriam a honra de ceiar commigo. Approximei-me de uma meza onde se jogava, e estive quasi a rebentar com riso. Estava com a esperança de encontrar boa companhia e jogo forte; e eram dois allemães que estavam a jogar o gamão. Cavallos de churrião nunca tinham jogado como elles; mas a sua cara sobretudo excedia tudo quanto possa devaneiar a imaginação. Aquelle ao pé de quem eu estava era baixo, acaçapado, rechonchudo e redondo como uma bola. Tinha um cabeção em pregas á roda do pescoço e um chapéu bicudo de uma vara de altura. Não, não ninguem que, de uma certa distancia, o não tivesse tomado pelo zimborio de alguma egreja com o campanario em cima. Perguntei ao estalajadeiro quem elle era. E' um negociante de Basilea, disse-me, que vêm aqui vender cavallos: mas creio que não ha de vender muitos pelo modo como se arranja; porque não faz senão jogar. — E joga forte? perguntei. — Agora não, disse-me elle; aquillo é para se entreterem em quanto não vem a ceia; mas, quando é possivel apanhal-o em particular, então o jogo é outro. — E elle tem dinheiro? Perguntei. — Se tem! disse o perfido Cereja, prouvera a Deus que o senhor lhe ganhasse mil pistolas e que eu fosse seu parceiro! não estariamos muito tempo á espera d'ellas.

Não foi preciso mais nada para eu meditar a ruina do tal chapeu bicudo. Tornei a collocar-me ao lado d'elle para o estudar melhor: não fazia cousa com geito; tolices sobre tolices. Eu até começava já a sentir alguns remorsos pelo dinheiro que havia de ganhar áquelle pobre pateta. Perdeu a partida; serviu-se a ceia e sentei-me á mesa ao lado d'elle. Era uma mesa de refeitorio, á qual nos sentavamos pelo menos vinte e cinco, apesardas promessas do meu hospedeiro.

Acabado que foi o mais amal diçoado e reles banquete que se podia fazer n'este mundo, toda aquella multidão se dispersou não sei como, á excopção do pequeno Suisso, que se conservou ao pé de mim, e do estalajadeiro que foi sentar-se do outrolado. Fumavam ambos como dragões, e o Suisso dizia-me de espaço: *Meu senhor, peço perdão d'esta grande liverdade*; e em seguida, uma baforada de tabaco que me suffocava. O Cereja, do outro lado, *pediu-me licença para me perguntar* se eu já tinha estado alguma vez na sua terra, e pareceu admirado de me vêr com tão boas maneiras sem nunca ter viajado na Suissa.

O baixinho cuja ruina eu premeditava, era tão perguntador como o outro. Perguntou-se eu voltava do exercito do Piemonte; e respondendo-lhe eu que ia para lá, perguntou-me se queria comprar cavallos; que tinha duzentos para vender e que os vendia baratos. Eu principiava a estar defumado como um presunto; e, aborrecido com o tabaco e com as perguntas, propuz-lhe arriscarmos uma pistola ao gamão, em quanto os nossos creados ceiavam. Consentiu depois de muitas cerimonias, pedindo-me perdão da *grande liberdade*.

Ganhei partida, desforra e tudo n'um abrir e fechar de olhos; porque elle perturbava-se e deixava-se enfiar, que era louvar a Deus. N'isto chegou Brinon, ahi pelo fim da terceira partida, para me conduzir a deitar. Fez o signal da cruz e não quiz attender a todos os signaes que eu lhe fazia para se retirar: foi preciso levantar-me e ir-lhe fazer a minha intimação em particular. Principiou por me fazer a minha admoestação de eu me estar sevandijando com um monstro d'aquelle feitio. Perdi o meu tempo a dizer-lhe que era um grande negociante, que tinha muito dinheiro e que não jogava mais que uma creança. Elle, negociante! exclamou Brinon; não se fie em tal, senhor cavalheiro: diabos me levem, se aquillo não é um bruxo — Cala-te, velho tonto, disse-lhe eu, que não é mais bruxo que tu, e com isto digo bastante; e para te convenceres vou-lhe ganhar quatrocentas ou quinhentas pistolas antes de me deitar. E, dizendo isto, pul-o fora, com a prohibição de tornar a entrar ou de nos vir interronper.

(*Continua*).

vincia, que é o tenente-coronel Roçadas, o heroe do Cuamato, obrigou-a a salvar, mandando montar quatro peças de artilheria na praia, para convencer os visitantes.

Não foi preciso mais nada. Os chinezes trataram logo de cumprir os deveres de cortezia impostos pelo codigo internacional maritimo.

Recenseamento eleitoral.—Finda no dia 5 de janeiro proximo o praso para a entrega dos documentos relativos á revisão do recenseamento politico d'este anno.

Os documentos, que teem de ser apresentados na secretaria da camara, para a inscripção, nos termos e para os effeitos dos n.os 2.º, 3.º e 7.º do artigo 21.º da lei eleitoral de 8 de agosto de 1901, são:

«2.º—Documentos apresentados pelos interessados provando que, pelo lançamento immediatamente anterior effectuado em qualquer concelho ou bairro, foram collectados em alguma das contribuições designadas no numero antecedente ou que no anno immediatamente anterior foram tributados em imposto mineiro ou de rendimento».

«3.º—Declaração de transferencia de domicilio em conformidade do disposto nos §§ 1.º e 2.º do artigo 1.º».

«7.º—Requerimento dos interessados pedindo a propria inscripção no recenseamento pelo fundamento de saber ler e escrever, quando sejam por elles escriptos e assignados na presença do notario publico que assim o certifique e reconheça a letra e a assignatura, ou na presença do parocho, que assim o atteste sob juramento, sendo a identidade do requerente corroborada por attestado jurado do regedor da parochia».

Quando se não observem estas formalidades, não poderão ser deferidas taes petições.

Entregas dos ramos.—Estamos a chegar á época mais festiva d'Aveiro, e porisso já antehontem tiveram logar nas duas egrejas parochiaes as reuniões preparatorias para as listas provisorias dos mordomos do Santissimo Sacramento, que hão-de receber os ramos e servir no futuro anno de 1909.

Camara municipal.—Não se tendo realisado na quarta-feira ultima, por falta de vereadores, a sessão ordinaria d'esse dia, reunirá hoje, extraordinariamente, a camara municipal, tomando as deliberações de que no proximo n.º daremos conta.

As contribuições.—Já em tempo noticiámos que o ministro da fazenda está resolvido a não prorogar o praso do pagamento das contribuições de renda de casa, industrial e outras que se vencem em janeiro.

Agora accrescenta-se que os processos das execuções fiscaes estão correndo com egualdade para todos, por fórma que nenhum contribuinte se possa eximir a cumprir os seus deveres para com o Estado.

Casamento de el-rei.—Um despacho de Berlim para o *New-York Herald* diz: «Corre a interessante noticia de que progridem as negociações entre as côrtes de Lisboa e de Potsdam n'um verdadeiro assumpto de familia.

O rei Manuel tem no seu curto reinado conquistado excellentes sympathias; a princeza Victoria Luiza, unica filha dos imperadores, é o idolo dos paes, que teem procurado fazer d'ella uma esposa ideal. Entrou no seu 17.º anno de edade.

E' muito possivel que o rei Manuel, em occasião opportuna, faça uma demorada visita a Berlim».

Cheia.—Em consequencia das ultimas chuvas, augmentou consideravelmente o volume das aguas na ria, com a affluencia abundante tambem dos rios que a ella veem. Veremos se a barra agora melhora.

Bôdo aos pobres.—Conforme o costume dos annos anteriores, a direcção do *Recreio-artistico*, para commemorar o Natal do Redemptor, promove uma subscripção para um bôdo aos pobres mais necessitados, a distribuir no dia 25 do corrente, appellando para as almas bem formadas e para os corações generosos. E' uma acção nobilissima, que não carece de encomios.

☛ N'esse mesmo dia a prestimosa sociedade inaugura uma nova bandeira social, que está sendo confeccionada n'um *atelier* de modista d'esta cidade, sob o desenho do distincto ex-professor, sr. João Romão, assistindo á inauguração a banda dos *Bombeiros-voluntarios*, que depois tocará á distribuição do bôdo.

A' noite, no theatro *Aveirense*, onde está estabelecida a sua séde, haverá récita por um grupo dramatico de socios, levando á scena a engraçada comedia em um acto, *Um marido em calças pardas*, seguida d'uma *soirée* dançante para todos os socios e suas familias.

Como se vê o *Recreio* estará em festa todo o dia e noite, o que demonstra bem o seu estado florescente.

Naufragio.—O capitão do patacho inglez «May Flower» participou ao capitão do porto de Leixões que no dia 15 do corrente, a umas 20 milhas ao O. S. O. da barra do Porto, passou por entre fragmentos d'um navio pequeno, que julga ter alli naufragado.

E' de presumir que os referidos fragmentos sejam restos do hiate «Viajante», da praça do Porto, que, procedente do Algarve, com carregamento de figo e mobilia, demandou a nossa barra nos dias 6 e 8, sem que tivesse maré favoravel para entrar.

Como, porém, na noite de 8 para 9 se levantasse forte ventania de sudoeste, o «Viajante» fez se ao largo, bem como uma chalupa com carvão que alli andava tambem para entrar, entrando esta no dia seguinte, arribada, a Leixões, não tornando o hiate a apparecer, nem qualquer pessoa da sua tripulação.

O figo vinha no seguro e destinava-se: 7:600 arrobas, no valor de 6:000$000 reis, ao sr. José Maria da Silva Bucho, e 1:400 ditas, no valor de 1:079$600 reis, ao sr. Elias Gamellas, commerciantes d'esta praça, e a mobilia, no valor superior a 1:000$000 reis, pertencia ao sr. capitão Cabrita, de infanteria 24, que, sendo assim, tudo perdeu por nada ter no seguro.

Declaração.—Pedem-nos a publicação da seguinte:

«O abaixo assignado, faz publico, por este meio, que em vista do espectaculo em beneficio do sr. José Antunes Machado se não realisar no dia 20, como o beneficiado tinha combinado com o signatario, não póde compromettter-se para o dia 27 do corrente, por ter outros compromissos.

Aveiro, 18 de dezembro de 1908.—*J. Paulo* (actor).

Em torno do districto.—Foi agora presa e deu já entrada na cadeia de Anadia, a menor Anna Rosa, rapariga de 17 annos, natural de Cortegaça, accusada de crime de envenenamento em 3 pessoas de familia. O veneno era ministrado ás refeições, em que a Anna recusava tomar parte, allegando mal-estar. Dos envenenados, já morreram dois, e um pobre velho, de nome Manuel da Silva, está gravemente doente.

☛ O rio Certima trasbordou, innundando os campos e vinhas marginaes.

☛ Em Castellões, d'Azemeis, os gatunos arromberam as grades de uma frieta e entraram n'uma loja do sr. Antonio Corrêa, do Areal, roubando-lhe uma lata que tinha escondida n'uma salgadeira, dentro da qual estavam algumas dezenas de mil reis em ouro e prata.

O azeite.—O azeite na Bairrada corre, no lagar, ao preço de 1$800 reis o decalitro.

Ha por alli rasoavel quantidade de azeitona, em cuja apanhia se empregam agora muitos braços.

Pescas.—Fechou completamente a *safra* das pescas em quasi todas as costas do litoral, pois até em Espinho, onde havia ainda quem mantivesse a postos os apparelhos e a gente do mar, armazenaram já aquelles licenceando esta.

Despacho.—Foi nomeado, precedendo concurso, para o logar de professor da «Escola-normal» do sexo masculino do Porto, o sr. Henrique Sant'Anna, que exercia aqui, com zelo e competencia, o de professor da «Escola-districtal», de que foi já tambem digno director. Felicitamol-o.

Correios e telegraphos.—Foi permittido ao sr. Antonio Maria Duarte, zeloso empregado telegrapho-postal em Aveiro, fazer exame para promoção a official do quadro dos correios e telegraphos, exame que deve realisar-se de 26 a 30 do corrente.

«Monte-pio aveirense».—Conforme a letra do estatuto, realisou-se ha dias a eleição dos corpos gerentes d'esta benefi-cente instituição, que ficaram assim compostos:

Assembléa geral — Dr. Jayme Duarte Silva, presidente; Firmino de Vilhena d'Almeida Maia, 1.º secretario; Antonio Maria dos Santos Freire, 2.º secretario.

Conselho fiscal—João José Trindade, presidente; Fernando Homem Christo, Thomaz Vicente Ferreira, Alberto João Rosa e Antonio Ferreira da Encarnação, vogaes; e José do Nascimento Ferreira Leitão, Bento Bernardo, Ernesto Antonio de Freitas, José Maria Sarabando e Leovegildo Mathias de Mello, supplentes.

Direcção—Alexandre José Corrêa, presidente; Francisco Antonio Meirelles, vice-presidente; José Roballo Lisboa Junior, 1.º secretario; Luiz Antonio da Fonseca e Silva, 2.º secretario; José Almeida dos Reis, thesoureiro; Maximo Henriques d'Oliveira, João Gomes Barabundo, Francisco Casimiro da Silva, Valeriano Simões de Lemos, Firmino Fernandes e Antonio Ferreira, vogaes.

A ARTE DE EDUCAR OS FILHOS

I

O eminente medico e professor italiano Ferri, realisou o mez passado, no Rio de Janeiro, uma serie de conferencias sobre a arte da educação dos filhos. E' assumpto do maior interesse e porisso fazemos a seguinte transcripção:

«Fallar sobre a arte de educar os nossos filhos—começou o conferente—apresenta para mim, n'esta occasião, uma especial difficuldade, dependente do facto de que devo tratar de um assumpto que tem todos os dias, em nossa vida quotidiana, uma applicação ou uma manifestação mais ou menos methodica, ao passo que, no pouco tempo de que sou seu hospede, não posso conhecer nem ao menos a organisação do systema educativo do seu paiz»

Sem conhecer a intensidade da nossa vida familiar, o professor Ferri declara não saber se o que vae dizer sobre a educação das creanças não achou já aqui applicação e, portanto, as suas affirmações sejam inuteis ou inoportunas, ou se essas observações não tenham razão de ser n'este meio pelos habitos diversos, o que faria com que as suas palavras fossem expendidas em vão.

Por outro lado, estes assumptos de educação dos nossos filhos tem este singular destino:—cada um de nós póde acreditar de boa fé ter feito o possivel para bem educar, e isto porque não ha pae ou mãe que todos os dias não procure proporcionar aos seus filhos tudo que contribua para a sua educação, e, portanto, pode parecer uma superfluidade insistir n'esses assumptos, a que o orador, acima se referiu.

Confia, porem, na cortezia do auditorio apeza de tocar em assumpto por tal fórma connexo com a vida quotidiana, para espender ideias que formou pela observação pratica da vida em conformidade com os seus conhecimentos scientificos.

Terminada essa especie de exorio, o professor Ferri allude ao muito que se falla e se escreve nos livros, nos jornaes, como na conversação diaria—sobre a arte de educar.

Apezar, porem, de tantas phrases e ideias theoricas expendidas sobre o assumpto, o facto é que, nos paizes por elle visitados, na Europa como na America, o problema está ainda em «estado platonico», sem realisação pratica.

Os proprios livros não deram ainda á questão o cuidado que ella requer.

Para mostrar o pouco cuidado com que tem sido encarados pelos escriptores os problemas da educação, observa o orador que ha editores que tem publicado enormes collecções de manuaes praticos.

Na Italia é famosa a serie Hœpli, comprehendo seiscentos ou setecentos manuaes de todas as artes e todas as profissões, dos principios elementares d'esta ou d'aquella sciencia

N'esta serie de manuaes encontram-se entre os de educação pratica os que, por exemplo, insinam a educar os bois, os cavallos, os cachorros, etc.

Um amigo do orador, fallecido ha pouco, e que era uma verdadeira illustração de zoolatria scientifica, publicou um manual de educação dos porcos, livro que obteve algumas edições.

Pois bem; consulte-se o catalogo da encyclopedia Hœpli e não se encontra um unico manual de educação do homem; todavia, parece ao orador que, se é importante e util a educação dos porcos, dos bois e dos cavallos, devia-o tambem e com mais razão aperfeiçoar scientificamente e á luz da experiencia racional a educação da especie humana, que é fundamentalmente descurada.

Esse descuido na realisação pratica do problema de educar se observa, principalmente, entre os latinos, porque os povos anglo-saxões teem feito n'estes ultimos annos progressos evidentes.

Um dos obstaculos, na Europa, a essa realisação, está no prejuizo de que ha gente de mais e é preciso diminuir a população de quando em vez, com uma guerra ou uma epidemia—o que é um erro, pois as estatisticas registram sempre um augmento de natalidade, após as guerras como após as epidemias.

Esse prejuizo não póde existir na America-do-sul, cujo problema fundamental é justamente o augmento da população.

Mas a população não deve contar-se só pelo numero e sim pela qualidade.

O problema da educação, portanto, tem aqui uma importancia capital.

(*Continua.*)

ESPECIALIDADES DE AVEIRO

ENGUIAS ASSADAS Á PESCADOR

II

Recebemos pelo correio um apreciavel escripto, cujo auctor modestamente se esconde sob o pseudonimo de *Dominó azul*, mas d'onde resaltam as brilhantes qualidades de estylo e saber, que o denunciam como um dos mais illustrados chronistas das cousas e dos factos d'este *ninho seu paterno*; e por isso gostosamente lhe damos aqui logar, agradecendo com muito reconhecimento tão scintilante collaboração.

Aveiro, XV—XII—908.

Fran-vi-bar-ma.

Meu velho amigo:

Apesar da mascara com que se disfarçou, logo depois de ter lido a leitura do seu curioso artigo sobre a especialidade da nossa terra, as *enguias assadas*, o reconheci, pois como disse um illustre escriptor francez: o estilo é o homem, e por debaixo do *dominó* claramente lobriguei a côr dos olhos, a finura da pele e o cuidado dos cabellos inconfundiveis e denunciantes da sua phisionomia bella e sympathica, pois quando foi tirar a *vera-efigie* á Avenida da Liberdade, para ser photogravado e sahir nas columnas d'este nosso jornal, o photographo Redondo, que é um artista consumado, exclamou: «Que bella cabeça d'estudo» e lhe coloriu depois de côr o retrato, que expôz na vitrine exterior.

Portanto, sei bem quem é o articulista, e me dirijo afoutamente a elle, para lhe notar não defeitos, mas sim alguns reparos e faltas involuntarias, que lhe escaparam de certo. Dada esta explicação prévia, passâmos a annotar o seu escripto com alguns apontamentos da nossa carteira de chronista local, ainda que obscuro, [illegible] horas

---

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(5)

Memorias do cavalheiro

DE

GRAMMONT

Versão de José Beirão

III

Sua educação e suas aventuras antes da sua chegada a este cerco.

Tinha-me tornado insolente, desde que me havia apossado do dinheiro; e querendo principiar a subtrahir-me ao dominio do meu tio, observei-lhe: — Sabe, sr. Brinon, que eu não gosto que um tolo se faça pensador? Vá ceiar, se lhe apraz, e dê as ordens precisas para os cavallos da posta estarem promptos antes de alvorecer.

Eu tinha sentido o meu dinheiro palpitar no momento em que elle pronunciou as palavras cartas e dados. Fiquei um pouco surprehendido por achar a casa de jantar cheia de figuras extraordinarias. O dono da csa, depois de me ter apresentado, assegurou-me que só desoito ou vinte d'aquelles senhores é que teriam a honra de ceiar commigo. Approximei-me de uma meza onde se jogava, e estive quasi a rebentar com riso. Estava com a esperança de encontrar boa companhia e jogo forte; e eram dois allemães que estavam a jogar o gamão. Cavallos de churrião nunca tinham jogado como elles; mas a sua cara sobretudo excedia tudo quanto possa devaneiar a imaginação. Aquelle ao pé de quem eu estava era baixo, acaçapado, rechonchudo e redondo como uma bola. Tinha um cabeção em pregas á roda do pescoço e um chapéu bicudo de uma vara de altura. Não, não ninguem que, de uma certa distancia, o não tivesse tomado pelo zimborio de alguma egreja com o campanario em cima. Perguntei ao estalajadeiro quem elle era. E' um negociante de Basilea, disse-me, que vêm aqui vender cavallos: mas creio que não ha de vender muitos pelo modo como se arranja; porque não faz senão jogar. — E joga forte? perguntei. — Agora não, disse-me elle; aquillo é para se entreterem em quanto não vem a ceia; mas, quando é possivel apanhal-o em particular, então o jogo é outro. — E elle tem dinheiro? Perguntei. — Se tem! disse o perfido Cereja, prouvera a Deus que o senhor lhe ganhasse mil pistolas e que eu fosse seu parceiro! não estariamos muito tempo á espera d'ellas.

Não foi preciso mais nada para eu meditar a ruina do tal chapeu bicudo. Tornei a collocar-me ao lado d'elle para o estudar melhor: não fazia cousa com geito; tolices sobre tolices. Eu até começava já a sentir alguns remorsos pelo dinheiro que havia de ganhar áquelle pobre pateta. Perdeu a partida; serviu-se a ceia e sentei-me á mesa ao lado d'elle. Era uma mesa de refeitorio, á qual nos sentavamos pelo menos vinte e cinco, apesardas promessas do meu hospedeiro.

Acabado que foi o mais amal diçoado e reles banquete que se podia fazer n'este mundo, toda aquella multidão se dispersou não sei como, á excopção do pequeno Suisso, que se conservou ao pé de mim, e do estalajadeiro que foi sentar-se do outrolado. Fumavam ambos como dragões, e o Suisso dizia-me de espaço: *Meu senhor, peço perdão d'esta grande liverdade*; e em seguida, uma baforada de tabaco que me suffocava. O Cereja, do outro lado, *pediu-me licença para me perguntar* se eu já tinha estado alguma vez na sua terra, e pareceu admirado de me vêr com tão boas maneiras sem nunca ter viajado na Suissa.

O baixinho cuja ruina eu premeditava, era tão perguntador como o outro. Perguntou-se eu voltava do exercito do Piemonte; e respondendo-lhe eu que ia para lá, perguntou-me se queria comprar cavallos; que tinha duzentos para vender e que os vendia baratos. Eu principiava a estar defumado como um presunto; e, aborrecido com o tabaco e com as perguntas, propuz-lhe arriscarmos uma pistola ao gamão, em quanto os nossos creados ceiavam. Consentiu depois de muitas cerimonias, pedindo-me perdão da *grande liberdade*.

Ganhei partida, desforra e tudo n'um abrir e fechar de olhos; porque elle perturbava-se e deixava-se enfiar, que era louvar a Deus. N'isto chegou Brinon, ahi pelo fim da terceira partida, para me conduzir a deitar. Fez o signal da cruz e não quiz attender a todos os signaes que eu lhe fazia para se retirar: foi preciso levantar-me e ir-lhe fazer a minha intimação em particular. Principiou por me fazer a minha admoestação de eu me estar sevandijando com um monstro d'aquelle feitio. Perdi o meu tempo a dizer-lhe que era um grande negociante, que tinha muito dinheiro e que não jogava mais que uma creança. Ele, negociante! exclamou Brinon; não se fie em tal, senhor cavalheiro: diabos me levem, se aquillo não é um bruxo — Cala-te, velho tonto, disse-lhe eu, que não é mais bruxo que tu, e com isto digo bastante; e para te convenceres vou-lhe ganhar quatrocentas ou quinhentas pistolas antes de me deitar. E, dizendo isto, pul-o fora, com a prohibição de tornar a entrar ou de nos vir interronper.

(*Continua*).

Seu sobrinho, Fernando de Vilhena, mimoso poeta dos *Murmurios-d'alma*, escriptor fluente e de grande folego, dramaturgo e muito dado a estudos piscicologicos, gostava immenso d'esse manjar, preparando elle mesmo as *caldeiradas* e as competentes *enguias assadas*, quando estacionava na costa de S. Jacintho, onde seu fallecido e glorioso pae iniciou o novo serviço de pesca d'arrasto, que tão prospera tornou agora aquella estancia, como provam as estatisticas, calculando-se alli o valor da pesca em perto de 100 contos de reis annuaes.

(Continúa)

Dominó-azul

Informação estrangeira

O tratamento do rheumatismo pelo... automovel.—Em um dos ultimos dias, n'uma das ruas de Nova-York, passava, rapido como o vento, um automovel. A policia de serviço tratou de indagar quem era o apressado automobilista e facilmente o soube. Quando o carro chegou ao termo da sua carreira vertiginosa, um guarda disse simplesmente ao *chauffeur*:

—Queira acompanhar-me.

E, subindo para o carro, mandou seguir para o respectivo commissariado. Pouco depois o *chauffeur* era chamado ao gabinete do commissario:

—Como se chama?...

—Harskell.

—A sua profissão?...

—Rheumatico...

—O quê?... Pergunto-lhe qual é a sua profissão.

—Pois é essa mesma, senhor; rheumathico, sou um rheumatico profissional, não tenho outra occupação...

—Não percebo.

—Pois é facil de perceber. Ha muitos annos que soffro de rheumatismo; tenho tomado tudo quanto a medicina inventa e não sinto allivio nenhum. Aconselharam-me ha tempos a que andasse de automovel, mas em grande velocidade. E tenho tirado optimos resultados. Estou immensamente melhor.

Harskell foi posto em liberdade sob fiança.

Ora ahi teem os gottosos uma receita. E' facil de usar. Entre nós tem os seus quês, é certo! Póde muito bem curar-se o rheumatismo, mas ir se para o hospital, em maca, com a cabeça n'um bolo!

As grandes fortunas.—Os gregos, descendentes do engenhoso e subtil Ulysses são, nos tempos de prosa que vão correndo, habeis homens de negocio que constituem fortunas collossaes. Ultimamente morreu em Londres o grego John Schilizzi, deixando uma fortuna de 10:600 contos de reis.

Os gregos millionarios não são raros. Ha tempos, Tomaghi Vagliano, morto em Marselha, deixou 12:000 contos, e Ralli, que vivia em Londres, legou a seu filho a linda somma de 5:400 contos.

Segundo a lei ingleza, os herdeiros de Schilizzi teem de pagar de direitos de transmissão a bagatella de 1:430 contos de reis. Pelo que se vê, na Inglaterra o fisco tem uma guella que mette medo.

Um cartaz curioso.—Ha tempos, um pobre homem e uma mulher percorreram differentes cidades da França exhibindo uma collecção de animaes ferozes. Como os negocios corressem mal, os dois esposos resolveram ir cada um para seu lado, dividindo a bicharada. A mulher, com uns ursos e uns macacos, seguiu o seu caminho, mas como os lucros fossem pequenos e as despezas grandes, a creatura resolveu juntar-se ao marido.

No dia seguinte, o domador affixou na sua barraca o seguinte cartaz:

GRANDE FUNCÇÃO

«Previno o respeitavel publico de que tendo chegado hontem minha mulher, acaba de ser augmentada a minha collecção de animaes ferozes».

O publico achou graça á coisa e encheu a barraca. Em qualquer coisa está o principio da sorte...

A lua de mel.—Isto de a gente casar, tomar um comboyo e ir passar a lua de mel a uma cidade luxuosa e brilhante onde todos os confortos e commodidades abundam, é tão banal, tão burguez, tão corriqueiro, que os noivos de certa ordem deliberaram fazer exactamente o contrario.

O primeiro a romper com a galante costumeira foi o official inglez Oss-Ewing. Este cavalheiro, tendo recentemente casado, foi passar a lua de mel... ao polo sul.

Como a toleima humana é contagiosa, o procedimento d'aquelle cavalheiro foi immediatamente emitado. O millionario americano Max Fluschmann foi passar a lua de mel ao polo norte, entre os gelos e os ursos brancos, e o conde Lodain e sua mulher fizeram a sua digressão de nupcias atravessando o Thibet... Esta viagem foi de tal raça, que o enamorado e amalucado par deu ao diabo a cardada.

O mais engenhoso de todos estes lunaticos é o cidadão Schaslebied, de Berlim. Este cavalheiro, pouco depois de haver casado, partiu com a sua linda consorte para uma viagem de nupcias que levará tres annos... Safa que estafa! Durante tres annos, corre aqui, salta acolá, deve ser um passatempo divertidissimo. Provavelmente os filhos nascerão pelos comboyos ou pelos quartos dos hoteis...

Elle sempre ha cada maduro por esse mundo de Christo!

Um gato andarilho.—Haverá um mez pouco mais ou menos que uma familia residente em New-castle (Inglaterra) deu a uns parentes moradores em Tooting um magnifico gato. O felino, não se dando bem com os ares d'esta localidade ou sentindo uma grande saudade pelos seus antigos donos, deliberou safar-se. E eil-o ahi vae. O gato acaba de chegar a New castle, tendo feito um percurso de 450 kilometros, que é a distancia que separa as duas localidades!

Todos sabem que o gato tem sete folegos. O que talvez se ignorasse é que, com respeito a rijeza de pernas, é o que se vê. O que é curioso é que o bichano chegou a são e salvo. Pois 450 kilometros é uma caminhada valente.

SOMATOSE

Na convalescença

Sob os cyprestes

Falleceu em Lisboa, confortada com todos os sacramentos da egreja, a sr.ª D. Maria Amalia Barbosa Falcão Sotto-maior de Bourbon Pereira Brandão, presada esposa do nosso estimado patricio e amigo, sr. dr. Antonio de Sá Barreto Pereira Brandão, digno delegado do procurador regio de Lourinhã.

A inditosa senhora, ainda na flôr da vida, gentillissima, e d'uma aprimorada educação adquirida no «Collegio de Santa Joanna», e tão cheia das prendas mais apreciaveis, era filha do sr. Francisco Barbosa Sotto-maior, da illustre casa da Fontinha, em Estarreja, e por isso irmã do sr. conde d'Azevedo, e cunhada dos srs. visconde do Ameal e dr. Abreu Freire, nossos estimaveis amigos.

O seu funeral foi muito concorrido, vindo o feretro em camara ardente para o jazigo da familia, em Estarreja.

Acompanhamos todos os doridos em tão lancinante transe.

✠ Foi de morte o violento ataque de que ha dias enfermou a sr.ª D. Thereza Pereira, mãe estremosa dos nossos patricios, srs. Antonio e Armando da Silva Pereira.

Apezar de immediatamente soccorrida, e a sciencia empregou no ataque os seus ultimos esforços, venceu a morte, que a empolgou em poucos dias e trouxe o luto a uma das mais numerosas familias d'esta cidade.

Estavam-lhe ligados, pelos laços de sangue, os srs. José Antonio e dr. Manuel Pereira da Cruz, José Maria de Carvalho Branco, Manuel Pereira Serrão e irmãs, Antonio da Cunha Pereira e familia, dr. Lourenço Peixinho, etc., etc,, a todos os quaes acompanhamos no seu justo pezar.

Foi a extincta um excellente caracter, esposa dedicada e mãe extremosa, de quem nenhum desventurado se abeirava sem certeza de soccorro. Enchugou muitas lagrimas e acudiu a muitas desgraças.

Tem porisso a gratidão, as preces e as bençãos de quantos a conheceram.

✠ Victima d'uma tuberculose e ao cabo de muitos mezes de soffrimento, falleceu aqui tambem, hontem, o sr. Carlos Fernandes Mathias, habil serralheiro e antigo bombeiro voluntario, um bom rapaz, que fora forte e d'uma bella organisação phisica, mas a quem uma constipação mal cuidada terminou cêdo os dias da vida.

Era casado e deixa filhos pequeninos. Paz á sua alma.

✠ Tambem em Esgueira falleceu hontem a mãe do sr. capitão Jorge Agnello Vianna Pedreira, de infanteria 24.

Era uma senhora respeitavel pela edade e pelas excellentes qualidades do seu espirito.

✠ Em Sôza falleceu tambem a sr.ª D. Mathilde da Conceição Nogueira Callado, antiga professora primaria em Vagos.

✠ Tambem em Ilhavo morreu ha dias a sr.ª Felicidade Baptista d'Oliveira, proprietaria, viuva do capitão de marinha mercante, sr. João de Oliveira Quininha.

Era ainda nova e deixa cinco filhos.

A todos os doridos a expressão do nosso pezar.

O "Campeão,, litterario & scientifico

A VELHICE

A velhice é uma quasi morte, assim como o crepusculo vespertino é uma quasi noite.

Como os montes d'aquella edade são mui altos, e o sol da vida declina para o occaso, que muito que as sombras d'ella sejam maiores! Da vida toda, as fezes são as cansadas respirações de um velho achacoso; e quem chegou ás fezes certo que toca no fundo. Que outra coisa é vêr um velho enfermo, encurvado, e tremulo, senão vêr um composto de vida e de morte? Por isso um poeta, vendo a um d'estes forcejando por andar com o seu bordão disse:

Porque apertas mais comtigo,
E esse pau na mão te arrasta?
Irem dois pés não te basta,
Em busca do teu jazigo?

E outro perguntado, por que andariam os velhos com a cabeça baixa olhando para o chão, respondeu-lhe graciosamente: «Buscam onde enterrar-se». — O imperador Julio Cesar nos principios de seu governo portou-se com moderação e suavidade, attendendo ás disposições das leis; depois não punha grande reparo em as quebrar, usando de absoluta auctoridade, ou violencia. Um senador mui ancião, por nome Considio, lhe disse livremente: «Senhor, sabei que se o senado vos não vae á mão, é porque com o temor de vossas armas não nos ajuntamos a determinar o que convem.» Respondeu o Cesar: «Pois como te não obriga o mesmo temor a estar em tua casa e a calar a bôca?» —«Com a muita edade (disse Considio) gastou-se-me o medo; porque a vida que posso perder é já pouca.»—Vendo o philosopho Demetrio a um mancebo diligente e industrioso, e inimigo do ocio, disse-lhe approvando o seu espirito: «Continuae, mancebo, e á noite da vossa velhice achareis a cêa bem feita, e a mesa posta.»

PADRE MANUEL BERNARDSE

Anno agricola

O preço dos generos em diversos mercados:

No de *Cantanhede*.—Trigo mistura (14 litros) 630 réis; dito durazio, 660; milho da terra, 480; fava, 540; cevada, 360; aveia, 340; tremoço, 320; grão de bico, 700; feijão branco, 700; dito encarnado, 750; farinha de milho, (por kilo) 60; carne de vacca, 240; carne de porco: toucinho, 360; lombo, 360; carne magra, 320; chouriço, 600; batata (15 kilos), 340; ovos, duzia, 220; azeite, litro, 280; vinho, 50.

No da *Feira*.—Milho branco, 20 litros, 860 reis; dito amarello, 840; trigo, 1$100; feijão branco, 1$400; centeio, 800; Batata, 450; cevada 850; aveia, 900; ovos, duzia, 180.

No de *Oliveira de Azemeis*.—Milho branco, 20 litros, 860, dito amarello 820; trigo, 1$140; centeio, 720; feijão branco, 1$100; dito amarello, 1$000; dito fradinho, 590; arroz da terra, 15 litros, 1$560 reis.

O Febricil e o Histogenol Naline

Depoimento d'um condemnado á morte.—O que é e para que serve o sêllo VITERI.

O *Febricil* é um prodigioso medicamento! Durante 8 annos, em Africa, tomei com certeza *mais de uma carrada de quinino*, e foi por isso que tive de voltar á metropole n'um estado de completa prostração. Aqui os accessos de febre continuaram e tambem continuaram a fazer-me engulir as dóses do grande envenenador. Era tão completo o meu desanimo que li o annuncio do *Febricil* uma centena de vezes antes de resolver-me a ensaial-o. E' que receiava que fosse o quinino com nome supposto—por causa da policia! Seria caso para dizer-se que o patife, depois de velho, principiava a sentir vergonha de seus crimes.

Um dia, n'um arranco de desespero, mandei buscar um frasco e tomei logo a primeira dóse, até sem ler as instrucções. Quando, uma hora depois, senti ameaças de febre, encolhi os hombros e exclamei completamente desanimado: «Não é com essas! Isto agora só se cura com banhos de terra fria no cemiterio!» No dia seguinte, segunda dóse. Póde alguem calcular a minha alegria quando reconheci ao deitarme, que passára 24 horas sem febre, pela primeira vez nos ultimos 9 annos? Nunca mais tive febre, mas á cautella tomei ainda as 2 ultimas dóses do frasco, e se não continuei foi porque V. me garantiu que era inutil. Gato escaldado de agua fria tem medo! Se o depoimento de um condemnado á morte póde ter utilidade na divulgação do *Febricil*, use d'elle á vontade, que ha muito quem possa approveitar este conselho: *Nada de quinino*! A minha gratidão é tanta que da boa vontade lhe mandaria retratos, mas não os tenho *Antes* só valeria a pena tiral-o para servir n'algum *concurso de bichos*. *Depois* hei-de tiral-o mais tarde, quando com mais dois frascos do famoso *Histogenol Naline com sêllo Viteri*, me encontrar outra vez tão gordo e bonito como minha mãe me... deu á luz.

Hei-de tiral-o com um frasco de *Febricil* n'uma das mãos e um de *Histogenol* na outra, visto que só a elles devo o estar quasi em estado de voltar á minha vida e procurar compensação aos muitos prejuizos que soffri. E termino com um «Hurrah!» ao *sêllo Viteri que é sempre garantia do que é bom*.

Luiz Victor d'Andrade.

Avenida—LISBOA

O *Febricil* cura com um frasco as febres pelludosas, sezões, intermitentes etc. O *Histogenol Naline com sêllo Viteri* dá resultados mais rapidos que o ferro e as emulsões.

Exigir o *sêllo Viteri*.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª—Rua dos Fanqueiros, 1.º direito—LISBOA

Antonio Fernandes Duarte e Silva

Advogado

Rua de José Estevam—ESCRIPTORIO

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Coimbra, 19.

A titulo de curiosidade enviolhe hoje o programma do *Salsifré* realisado pelos estudantes, parodia ao *baile dos ursos* na Universidade, e que teve ha dias logar no Largo-da-feira. Começa pelo *convite*, feito nos seguintes termos:

«Considerando que esta vida são dois dias—um a rir, *oitro* a chorar;

Considerando que o sol, quando nasce é para todos, e *ipso facto* que *ubi lex non distinguit nec nos debemus distinguire;*

Considerando que leve o diabo tristezas e venha a Maria para casa, pois já o dizia Waldeck na sua phrase concisa e luminosa;

Considerando que a falta de agua implica necessariamente a *obrigação solidaria e indivisa* de attenuar a crise duriense, pelo consumo d'algumas gottas do bom nectar;

Considerando que pilhamos hoje presas, não só a Minerva, que foi para a apanha da azeitona, mas tambem a Sebenta, que foi receber novas instrucções do Seu Seraphico Pae;

Considerando que os nossos afadigados trabalhos de quarta-feira sómente principiarão na quinta, e que por dois dias não não se ouvirá na Alta *o grito melancolico* d'Estudo;

Nós, os injectores da sciencia sebacea, reunidos em assembleia geral deliberamos:

— Convidar a academia—que não esteja convidada—a parar no arco de S. Sebastião, para *passar a noite* em alegre convivio no Largo da Feira, amanhã 8 de dezembro do anno da G. N. S. J. C. de 1908 compridas as seguintes disposições:

Cortejo

Reunir-se-hão, os mais dignos filhos de Minerva, no dito arco de S. Sebastião ás nove horas da noite do supra citado dia, acompanhados de *seus instrumentos* ou do respectivo candieiro de estudo que se accenderá, quando muito bem fôr do agrado da pallida e merencoria lua, escurecer o seu rosto pudibundo.

Posto isto, alinhados pelas suas alturas, abrindo o cortejo o muito celebre, applaudido, funambulesco e metphistophelis «Grupo diabolico-orpheonico» sob a direcção do grande maestro Xiquinho e presidencia do Zé dos Fadistas, se caminhará socegadamente Arcos do Jardim *arriba* para o Largo da Feira.

No coice do prestito encorporar-se-hão, a pedido, algumas afamadas tunas que nos mimosearão as trompas d'Eustachio com suavissimos accordes melodicos.

Chegados que sejam *alçar-se-ha a perna* e nas curvas endemoninhadas das valsas-alpokadas e das polkas avalsadas *mostraremo-nos* uns idolatras afervorados da voluptuosa e casta Terpsychore isto é, *balsa tudo, minha gente*.

Mas como tambem nem só da pandega vive o homem, a agua é um dos elementos, *lançaremo-nos* em busca da fortuita causa que n'este momento nos acerba os ventres soffregos as guellas seccas, e as sujas ventas, e iremos, pois, pressurosos demandar a *ruptura* fatal por onde se esvae o precioso *O' Agá dois*.

E em tudo isto não obliterar o principio fundamental das sociedades humanas—ordem e lei; senão...

X & C.ª

Serviços

A toda a hora; em todas os *buffetes* da cidade por concessão especial da auctoridade competente.

Recommendamos, no entanto, *binho verde* nos Boulevard Borges Carneiro, *sandwichs* de bacalhau na calle Adelino Veiga, *chispe de vurra* nos Paços do Conde;

Por uma gentil amabilidade (não se confundam) a firma X. & C.ª conseguiu que as pharmacias se conservem abertas toda a noite.

O pragramma que ahi fica foi cumprido á risca, comparecendo mais de mil estudantes da Universidade e do lyceu, uns empunhando archotes, outros candieiros ou velas de estearina e ainda outros mascarados com originalidade e gosto.

Entre outras quadras, destacavam-se as seguintes, entoadas com a musica do hymno da Restauração:

O' presidente Marnôco
Que providencias dás tu?!
De berrar eu já estou rouco
Aú! Aú!

Venham pipas e toneis,
Talhas, tinas e bidets,
Paga-se a gota a dez réis;
Que se lavem nossos pés!

Rogar vamos a Neptuno
Que do ceu abra as torneiras,
Quando não por este rumo
Só se apanham bebedeiras.

Emquanto bebem champagne
Os ursos, lá pelo *Tasco*,
Nós aqui, á falta d'agua,
Bebemos do bom verdasco.

Não occorreu o menor incidente desagradavel.

Cacia, 14.

O tempo tem corrido muito bem para a agricultura, motivo porque as hervas e hortaliças estão boas.

Na eleição da junta de parochia a que aqui se procedeu em 29 do mez passado, foi apresentada uma só lista, na qual figurou um grupo de cavalheiros da maior probidade.

Poucas vezes aqui tem sido apresentada lista que tantas sympathias mereça como a de agora, sendo dignos dos maiores elogios os cavalheiros que trataram da sua elaboração.

A nova junta fica assim composta:

Effectivos—José Rodrigues Pardinha, João Rodrigues Teixeira, Antonio Dias de Pinho e Manuel da Maia.

Substitutos—Manuel José da Silva, Ventura Nunes da Silva, José Ramos da Silva e Antonio da Silva Ventura.

Ficaram representados todos os logares da freguezia, sendo pena não ter sido proposto o sr. Manuel Gonçalves Nunes, de Cacia, pois é sem contestação um dos homens que tem prestado mais serviços na nossa junta de parochia.

O nosso bom amigo, sr. Joaquim Nunes da Silva, de Cacia, anda construindo um magnifico predio na rua do Espirito-santo, em frente ao correio, para mudança da escola do sexo masculino, que actualmente está installada na rua do Pedregal.

A nova casa, que é construida prepositadamente para aquelle fim, fica em magnificas condições.

Constando ao ex-encarregado do nosso apeadeiro que pelo actual chefe do mesmo tinham sido dadas informações menos verdadeiras sobre o seu desempenho de serviço, foi pelo mesmo ex-encarregado apresendo o seguinte certificado:

«João Emygdio Rodrigues da Costa, prior da freguezia de S. Julião de Cacia, concelho de Aveiro, diocese de Coimbra: certifico que Manuel Pinto Ferreira, que residiu n'esta freguezia de Cacia desde junho de 1900 até ao mez de julho de 1908, na qualidade de encarregado do apeadeiro de Cacia, desempenhou sempre o serviço a seu cargo com zelo e a contento de todo o publico servido pelo mesmo apeadeiro, como se poderá provar com o testemunho de todos os parochianos d'esta minha freguezia.

Por ser verdade lhe passo o presente certificado, para mostrar onde lhe convier.

Cacia, 8 de dezembro de 1908.

(a) *João Emygdio Rodrigues da Costa.*»

Certifico como verdadeiro o presente certificado.—O regedor da freguezia de Cacia—*Manuel Rodrigues Teixeira Ramalho.*

(Segue o reconhecimento).

E' esta a melhor resposta que se póde dar a um mau informador.

Vacuum Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$430	3$400
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	8$650	3$560
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$550	3$250

Vacuum Oil Company

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é preciso levantar as forças.

Seu sobrinho, Fernando de Vilhena, mimoso poeta dos *Murmurios-d'alma*, escriptor fluente e de grande folego, dramaturgo e muito dado a estudos piscicologicos, gostava immenso d'esse manjar, preparando elle mesmo as *caldeiradas* e as competentes *enguias assadas*, quando estacionava na costa de S. Jacintho, onde seu fallecido e glorioso pae iniciou o novo serviço de pesca d'arrasto, que tão prospera tornou agora aquella estancia, como provam as estatisticas, calculando-se alli o valor da pesca em perto de 100 contos de reis annuaes.

(Continúa)

Dominó-azul

Informação estrangeira

O tratamento do rheumatismo pelo... automovel.—Em um dos ultimos dias, n'uma das ruas de Nova-York, passava, rapido como o vento, um automovel. A policia de serviço tratou de indagar quem era o apressado automobilista e facilmente o soube. Quando o carro chegou ao termo da sua carreira vertiginosa, um guarda disse simplesmente ao *chauffeur*:

—Queira acompanhar-me.

E, subindo para o carro, mandou seguir para o respectivo commissariado. Pouco depois o *chauffeur* era chamado ao gabinete do commissario:

—Como se chama?...

—Harskell.

—A sua profissão?...

—Rheumatico...

—O quê?... Pergunto-lhe qual é a sua profissão.

—Pois é essa mesma, senhor; rheumathico, sou um rheumatico profissional, não tenho outra occupação...

—Não percebo.

—Pois é facil de perceber. Ha muitos annos que soffro de rheumatismo; tenho tomado tudo quanto a medicina inventa e não sinto allivio nenhum. Aconselharam-me ha tempos a que andasse de automovel, mas em grande velocidade. E tenho tirado optimos resultados. Estou immensamente melhor.

Harskell foi posto em liberdade sob fiança.

Ora ahi teem os gottosos uma receita. E' facil de usar. Entre nós tem os seus quês, é certo! Póde muito bem curar-se o rheumatismo, mas ir se para o hospital, em maca, com a cabeça n'um bolo!

As grandes fortunas.—Os gregos, descendentes do engenhoso e subtil Ulysses são, nos tempos de prosa que vão correndo, habeis homens de negocio que constituem fortunas collossaes. Ultimamente morreu em Londres o grego John Schilizzi, deixando uma fortuna de 10:600 contos de reis.

Os gregos millionarios não são raros. Ha tempos, Tomaghi Vagliano, morto em Marselha, deixou 12:000 contos, e Ralli, que vivia em Londres, legou a seu filho a linda somma de 5:400 contos.

Segundo a lei ingleza, os herdeiros de Schilizzi teem de pagar de direitos de transmissão a bagatella de 1:430 contos de reis. Pelo que se vê, na Inglaterra o fisco tem uma guella que mette medo.

Um cartaz curioso.—Ha tempos, um pobre homem e uma mulher percorreram differentes cidades da França exhibindo uma collecção de animaes ferozes. Como os negocios corressem mal, os dois esposos resolveram ir cada um para seu lado, dividindo a bicharada. A mulher, com uns ursos e uns macacos, seguiu o seu caminho, mas como os lucros fossem pequenos e as despezas grandes, a creatura resolveu juntar-se ao marido.

No dia seguinte, o domador affixou na sua barraca o seguinte cartaz:

GRANDE FUNCÇÃO

«Previno o respeitavel publico de que tendo chegado hontem minha mulher, acaba de ser augmentada a minha collecção de animaes ferozes».

O publico achou graça á coisa e encheu a barraca. Em qualquer coisa está o principio da sorte...

A lua de mel.—Isto de a gente casar, tomar um comboyo e ir passar a lua de mel a uma cidade luxuosa e brilhante onde todos os confortos e commodidades abundam, é tão banal, tão burguez, tão corriqueiro, que os noivos de certa ordem deliberaram fazer exactamente o contrario.

O primeiro a romper com a galante costumeira foi o official inglez Oss-Ewing. Este cavalheiro, tendo recentemente casado, foi passar a lua de mel... ao polo sul.

Como a toleima humana é contagiosa, o procedimento d'aquelle cavalheiro foi immediatamente emitado. O millionario americano Max Fluschmann foi passar a lua de mel ao polo norte, entre os gelos e os ursos brancos, e o conde Lodain e sua mulher fizeram a sua digressão de nupcias atravessando o Thibet... Esta viagem foi de tal raça, que o enamorado e amalucado par deu ao diabo a cardada.

O mais engenhoso de todos estes lunaticos é o cidadão Schaslebied, de Berlim. Este cavalheiro, pouco depois de haver casado, partiu com a sua linda consorte para uma viagem de nupcias que levará tres annos... Safa que estafa! Durante tres annos, corre aqui, salta acolá, deve ser um passatempo divertidissimo. Provavelmente os filhos nascerão pelos comboyos ou pelos quartos dos hoteis...

Elle sempre ha cada maduro por esse mundo de Christo!

Um gato andarilho.—Haverá um mez pouco mais ou menos que uma familia residente em New-castle (Inglaterra) deu a uns parentes moradores em Tooting um magnifico gato. O felino, não se dando bem com os ares d'esta localidade ou sentindo uma grande saudade pelos seus antigos donos, deliberou safar-se. E eil-o ahi vae... O gato acaba de chegar a New-castle, tendo feito um percurso de 450 kilometros, que é a distancia que separa as duas localidades!

Todos sabem que o gato tem sete folegos. O que talvez se ignorasse é que, com respeito a rijeza de pernas, é o que se vê. O que é curioso é que o bichano chegou a são e salvo. Pois 450 kilometros é uma caminhada valente.

SOMATOSE

Na convalescença

Sob os cyprestes

Falleceu em Lisboa, confortada com todos os sacramentos da egreja, a sr.ª D. Maria Amalia Barbosa Falcão Sotto-maior de Bourbon Pereira Brandão, presada esposa do nosso estimado patricio e amigo, sr. dr. Antonio de Sá Barreto Pereira Brandão, digno delegado do procurador regio de Lourinhã.

A inditosa senhora, ainda na flôr da vida, gentillissima, e d'uma aprimorada educação adquirida no «Collegio de Santa Joanna», e tão cheia das prendas mais apreciaveis, era filha do sr. Francisco Barbosa Sotto-maior, da illustre casa da Fontinha, em Estarreja, e por isso irmã do sr. conde d'Azevedo, e cunhada dos srs. visconde do Ameal e dr. Abreu Freire, nossos estimaveis amigos.

O seu funeral foi muito concorrido, vindo o feretro em camara ardente para o jazigo da familia, em Estarreja.

Acompanhamos todos os doridos em tão lancinante transe.

✝ Foi de morte o violento ataque de que ha dias enfermou a sr.ª D. Thereza Pereira, mãe estremosa dos nossos patricios, srs. Antonio e Armando da Silva Pereira.

Apezar de immediatamente soccorrida, e a sciencia empregou no ataque os seus ultimos esforços, venceu a morte, que a empolgou em poucos dias e trouxe o luto a uma das mais numerosas familias d'esta cidade.

Estavam-lhe ligados, pelos laços de sangue, os srs. José Antonio e dr. Manuel Pereira da Cruz, José Maria de Carvalho Branco, Manuel Pereira Serrão e irmãs, Antonio da Cunha Pereira e familia, dr. Lourenço Peixinho, etc., etc,, a todos os quaes acompanhamos no seu justo pezar.

Foi a extincta um excellente caracter, esposa dedicada e mãe extremosa, de quem nenhum desventurado se abeirava sem certeza de soccorro. Enchugou muitas lagrimas e acudiu a muitas desgraças.

Tem porisso a gratidão, as preces e as bençãos de quantos a conheceram.

✝ Victima d'uma tuberculose e ao cabo de muitos mezes de soffrimento, falleceu aqui tambem, hontem, o sr. Carlos Fernandes Mathias, habil serralheiro e antigo bombeiro voluntario, um bom rapaz, que fora forte e d'uma bella organisação phisica, mas a quem uma constipação mal cuidada terminou cêdo os dias da vida.

Era casado e deixa filhos pequeninos. Paz á sua alma.

✝ Tambem em Esgueira falleceu hontem a mãe do sr. capitão Jorge Agnello Vianna Pedreira, de infanteria 24.

Era uma senhora respeitavel pela edade e pelas excellentes qualidades do seu espirito.

✝ Em Sôza falleceu tambem a sr.ª D. Mathilde da Conceição Nogueira Callado, antiga professora primaria em Vagos.

✝ Tambem em Ilhavo morreu ha dias a sr.ª Felicidade Baptista d'Oliveira, proprietaria, viuva do capitão de marinha mercante, sr. João de Oliveira Quininha.

Era ainda nova e deixa cinco filhos.

A todos os doridos a expressão do nosso pezar.

O "Campeão,, litterario & scientifico

A VELHICE

A velhice é uma quasi morte, assim como o crepusculo vespertino é uma quasi noite.

Como os montes d'aquella edade são mui altos, e o sol da vida declina para o occaso, que muito que as sombras d'ella sejam maiores! Da vida toda, as fezes são as cansadas respirações de um velho achacoso; e quem chegou ás fezes certo que toca no fundo. Que outra coisa é vêr um velho enfermo, encurvado, e tremulo, senão vêr um composto de vida e de morte? Por isso um poeta, vendo a um d'estes forcejando por andar com o seu bordão disse:

Porque apertas mais comtigo,
E esse pau na mão te arrasta?
Irem dois pés não te basta,
Em busca do teu jazigo?

E outro perguntado, por que andariam os velhos com a cabeça baixa olhando para o chão, respondeu-lhe graciosamente: «Buscam onde enterrar-se». — O imperador Julio Cesar nos principios de seu governo portou-se com moderação e suavidade, attendendo ás disposições das leis; depois não punha grande reparo em as quebrar, usando de absoluta auctoridade, ou violencia. Um senador mui ancião, por nome Considio, lhe disse livremente: «Senhor, sabei que se o senado vos não vae á mão, é porque com o temor de vossas armas não nos ajuntamos a determinar o que convem.» Respondeu o Cesar: «Pois como te não obriga o mesmo temor a estar em tua casa e a calar a bôca?» —«Com a muita edade (disse Considio) gastou-se-me o medo; porque a vida que posso perder é já pouca.» —Vendo o philosopho Demetrio a um mancebo diligente e industrioso, e inimigo do ocio, disse-lhe approvando o seu espirito: «Continuae, mancebo, e á noite da vossa velhice achareis a cêa bem feita, e a mesa posta.»

PADRE MANUEL BERNARDSE

Anno agricola

O preço dos generos em diversos mercados:

No de *Cantanhede*.—Trigo mistura (14 litros) 630 réis; dito durazio, 660; milho da terra, 480; fava, 540; cevada, 360; aveia, 340; tremoço, 320; grão de bico, 700; feijão branco, 700; dito encarnado, 750; farinha de milho, (por kilo) 60; carne de vacca, 240; carne de porco: toucinho, 360; lombo, 360; carne magra, 320; chouriço, 600; batata, (15 kilos), 340; ovos, duzia, 220; azeite, litro, 280; vinho, 50.

No da *Feira*.—Milho branco, 20 litros, 860 reis; dito amarello, 840; trigo, 1$100; feijão branco, 1$400; centeio, 800; Batata, 450; cevada 850; aveia, 900; ovos, duzia, 180.

No de *Oliveira de Azemeis*.—Milho branco, 20 litros, 860, dito amarello 820; trigo, 1$140; centeio, 720; feijão branco, 1$100; dito amarello, 1$000; dito fradinho, 590; arroz da terra, 15 litros, 1$560 reis.

O Febricil e o Histogenol Naline

Depoimento d'um condemnado á morte.— O que é e para que serve o sêllo VITERI.

O *Febricil* é um prodigioso medicamento! Durante 8 annos, em Africa, tomei com certeza *mais de uma carrada de quinino*, e foi por isso que tive de voltar á metropole n'um estado de completa prostração. Aqui os accessos de febre continuaram e tambem continuaram a fazer-me engulir as dóses do grande envenenador. Era tão completo o meu desanimo que li o annuncio do *Febricil* uma centena de vezes antes de resolver-me a ensaial-o. E' que receiava que fosse o quinino com nome supposto—por causa da policia! Seria caso para dizer-se que o patife, depois de velho, principiava a sentir vergonha de seus crimes.

Um dia, n'um arranco de desespero, mandei buscar um frasco e tomei logo a primeira dóse, até sem ler as instrucções. Quando, uma hora depois, senti ameaças de febre, encolhi os hombros e exclamei completamente desanimado: «Não é com essas! Isto agora só se cura com banhos de terra fria no cemiterio!» No dia seguinte, segunda dóse. Póde alguem calcular a minha alegria quando reconheci ao deitarme, que passára 24 horas sem febre, pela primeira vez nos ultimos 9 annos? Nunca mais tive febre, mas á cautella tomei ainda as 2 ultimas dóses do frasco, e se não continuei foi porque V. me garantiu que era inutil. Gato escaldado de agua fria tem medo! Se o depoimento de um condemnado á morte póde ter utilidade na divulgação do *Febricil*, use d'elle á vontade, que ha muito quem possa approveitar este conselho: *Nada de quinino*! A minha gratidão é tanta que de boa vontade lhe mandaria retratos, mas não os tenho *Antes* só valeria a pena tiral-o para servir n'algum *concurso de bichos*. *Depois* hei-de tiral-o mais tarde, quando com mais dois frascos do famoso *Histogenol Naline com sêllo Viteri*, me encontrar outra vez tão gordo e bonito como minha mãe me... deu á luz.

Hei-de tiral-o com um frasco de *Febricil* n'uma das mãos e um de *Histogenol* na outra, visto que só a elles devo o estar quasi em estado de voltar á minha vida e procurar compensação aos muitos prejuizos que soffri. E termino com um «Hurrah!» ao *sêllo Viteri que é sempre garantia do que é bom*.

Luiz Victor d'Andrade.

Avenida—LISBOA

O *Febricil* cura com um frasco as febres pelludosas, sezões, intermitentes etc. O *Histogenol Naline com sêllo Viteri* dá resultados mais rapidos que o ferro e as emulsões.

Exigir o *sêllo Viteri*.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª—Rua dos Fanqueiros, 1.º direito—LISBOA

Antonio Fernandes Duarte e Silva

Advogado

Rua de José Estevam—ESCRIPTORIO

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Coimbra, 19.

A titulo de curiosidade envio-lhe hoje o programma do *Salsifré* realisado pelos estudantes, parodia ao *baile dos ursos* na Universidade, e que teve ha dias logar no Largo-da-feira. Começa pelo *convite*, feito nos seguintes termos:

«Considerando que esta vida são dois dias—um a rir, *oitro* a chorar;

Considerando que o sol, quando nasce é para todos, e *ipso facto* que *ubi lex non distinguit nec nos debemus distinguire;*

Considerando que leve o diabo tristezas e venha a Maria para casa, pois já o dizia Waldeck na sua phrase concisa e luminosa;

Considerando qua a falta de agua implica necessariamente a *obrigação solidaria e indivisa* de attenuar a crise duriense, pelo consumo d'algumas gottas do bom nectar;

Considerando que pilhamos hoje presas, não só a Minerva, que foi para a apanha da azeitona, mas tambem a Sebenta, que foi receber novas instrucções do Seu Seraphico Pae;

Considerando que os nossos afadigados trabalhos de quarta-feira sómente principiarão na quinta, e que por dois dias não não se ouvirá na Alta *o grito melancolico* do Estudo;

Nós, os injectores da sciencia sebacea, reunidos em assembleia geral deliberamos:

— Convidar a academia—que não esteja convidada—a parar no arco de S. Sebastião, para *passar a noite* em alegre convivio no Largo da Feira, amanhã 8 de dezembro do anno da G. N. S. J. C. de 1908 compridas as seguintes disposições:

Cortejo

Reunir-se-hão, os mais dignos filhos de Minerva, no dito arco de S. Sebastião ás nove horas da noite do supra citado dia, acompanhados de *seus instrumentos* ou do respectivo candieiro de estudo que se accenderá, quando muito bem fôr do agrado da pallida e merencoria lua, escurecer o seu rosto pudibundo.

Posto isto, alinhados pelas suas alturas, abrindo o cortejo o muito celebre, applaudido, funambulesco e metphistophelis «Grupo diabolico-orpheonico» sob a direcção do grande maestro Xiquinho e presidencia do Zé dos Fadistas, se caminhará socegadamente Arcos do Jardim *arriba* para o Largo da Feira.

No coice do prestito encorporar-se-hão, a pedido, algumas afamadas tunas que nos mimosearão as trompas d'Eustachio com suavissimos accordes melodicos.

Chegados que sejam *alçar-se-ha a perna* e nas curvas endemoninhadas das valsas-alpokadas e das polkas avalsadas *mostraremo-nos* uns idolatras afervorados da voluptuosa e casta Terpsychore isto é, *balsa tudo, minha gente*.

Mas como tambem nem só da pandega vive o homem, a agua é um dos elementos, *lançaremo-nos* em busca da fortuita causa que n'este momento nos acerba os ventres soffregos as guellas seccas, e as sujas ventas, e iremos, pois, pressurosos demandar a *rupturo* fatal por onde se esvae o precioso *O' Agá dois*.

E em tudo isto não obliterar o principio fundamental das sociedades humanas—ordem e lei; senão...

X & C.ª

Serviços

A toda a hora; em todas os *buffetes* da cidade por concessão especial da auctoridade competente.

Recommendamos, no entanto, *binho verde* nos Boulevard Borges Carneiro, *sandwichs* de bacalhau na calle Adelino Veiga, *chispe de vurra* nos Paços do Conde;

Por uma gentil amabilidade (não se confundam) a firma X. & C.ª conseguiu que as pharmacias se conservem abertas toda a noite.

O pragramma que ahi fica foi cumprido á risca, comparecendo mais de mil estudantes da Universidade e do lyceu, uns empunhando archotes, outros candieiros ou velas de estearina e ainda outros mascarados com originalidade e gosto.

Entre outras quadras, destacavam-se as seguintes, entoadas com a musica do hymno da Restauração:

O' presidente Marnôco
Que providencias dás tu?!
De berrar eu já estou rouco
Aú! Aú!

Venham pipas e toneis,
Talhas, tinas e bidets,
Paga-se a gota a dez réis;
Que se lavem nossos pés!

Rogar vamos a Neptuno
Que do ceu abra as torneiras,
Quando não por este rumo
Só se apanham bebedeiras.

Emquanto bebem champagne
Os ursos, lá pelo *Tasco*,
Nós aqui, á falta d'agua,
Bebemos do bom verdasco.

Não occorreu o menor incidente desagradavel.

Cacia, 14.

O tempo tem corrido muito bem para a agricultura, motivo porque as hervas e hortaliças estão boas.

Na eleição da junta de parochia a que aqui se procedeu em 29 do mez passado, foi apresentada uma só lista, na qual figurou um grupo de cavalheiros da maior probidade.

Poucas vezes aqui tem sido apresentada lista que tantas sympathias mereça como a de agora, sendo dignos dos maiores elogios os cavalheiros que trataram da sua elaboração.

A nova junta fica assim composta:

Effectivos—José Rodrigues Pardinha, João Rodrigues Teixeira, Antonio Dias de Pinho e Manuel da Maia.

Substitutos—Manuel José da Silva, Ventura Nunes da Silva, José Ramos da Silva e Antonio da Silva Ventura.

Ficaram representados todos os logares da freguezia, sendo pena não ter sido proposto o sr. Manuel Gonçalves Nunes, de Cacia, pois é sem contestação um dos homens que tem prestado mais serviços na nossa junta de parochia.

O nosso bom amigo, sr. Joaquim Nunes da Silva, de Cacia, anda construindo um magnifico predio na rua do Espirito-santo, em frente ao correio, para mudança da escola do sexo masculino, que actualmente está installada na rua do Pedregal.

A nova casa, que é construida propositadamente para aquelle fim, fica em magnificas condições.

Constando ao ex-encarregado do nosso apeadeiro que pelo actual chefe do mesmo tinham sido dadas informações menos verdadeiras sobre o seu desempenho de serviço, foi pelo mesmo ex-encarregado apresendo o seguinte certificado:

«João Emygdio Rodrigues da Costa, prior da freguezia de S. Julião de Cacia, concelho de Aveiro, diocese de Coimbra: certifico que Manuel Pinto Ferreira, que residiu n'esta freguezia de Cacia desde junho de 1900 até ao mez de julho de 1908, na qualidade de encarregado do apeadeiro de Cacia, desempenhou sempre o serviço a seu cargo com zelo e a contento de todo o publico servido pelo mesmo apeadeiro, como se poderá provar com o testemunho de todos os parochianos d'esta minha freguezia.

Por ser verdade lhe passo o presente certificado, para mostrar onde lhe convier.

Cacia, 8 de dezembro de 1908.

(a) *João Emygdio Rodrigues da Costa.*»

Certifico como verdadeiro o presente certificado.—O regedor da freguezia de Cacia—*Manuel Rodrigues Teixeira Ramalho.*

(Segue o reconhecimento).

E' esta a melhor resposta que se póde dar a um mau informador.

Vacuum Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$430	3$400
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	8$650	3$560
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$550	3$250

Vacuum Oil Company

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

ATTENÇAO

Apparelhos de benzina para soldar
Maçaricos de benzina para soldar
Rechauds de petroleo e de benzina
Lampadas d'incandescencia pelo alcool para photographia
Ferros para soldar de benzina
Fogareiros para gaz de petroleo

Tudo de funccionamento garantido e com applicação ás varias industrias.

Exigir sempre o sello de garantia com a palavra—**Viteri**—a vermelho.

Pedidos ao deposito: *Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º—Lisboa.*

Impotencia, insensibilidade genital e esterilidade curam-se só com as

Pastilhas do Doutor Spiegel

(Regeitar as que não tiverem este nome)

Unico remedio que dá resultado. Dez tubos bastam geralmente para uma cura. Fugir das imitações, que se apresentam como sendo eguaes, mas que não dão resultado e prejudicam o organismo.

Tubo, 950 reis. Cinco tubos, 4$500, Dez tubos, 8$500

Regeitar as que não tiverem o sello de garantia—**Viteri**—sobre cada tubo.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º, Lisboa, onde se fornecem todas as indicações sob a maior reserva.

Tuberculose, lupus, cancro, anemia, chloro-anemia, lymphatismo, escrofulas, rachitismo, bronchite chronica, asthma, neurasthenia, fastio, insomnia, magreza, pallidez, debilidade, prostração, e todos os casos em que antigamente se empregavam as Emulsões e o ferro, curam-se rapidamente com o

HISTOGENOL NALINE
com sello **Viteri**

Salvo indicações medicas, usar de preferencia o *Elixir* ou *granulado*.

Fugir das *numerosas imitações que andam cheias de perigosos microbios.*

Só é verdadeiro o que levar o sello de garantia com—**Viteri**—a vermelho.

Cuidado com o Histogenol vendido a baixo dos preços:

FRASCO PARA 20 DIAS, 1$700 REIS
MEIO FRASCO, 950 REIS

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

Usa-se com bom resultado em qualquer epoca do anno.

Bacellos americanos

BARBADOS E ENXERTADOS

Baga e Maria Gomes, sobre aramão e outras castas das de melhor producção de toda a Bairrada.

O viveirista,

MANUEL SIMÕES LAMEIRO

Costa do Vallade — OLIVEIRINHA

OURIVESARIA E RELOJOARIA

DE

Manuel Fernandes Lopes

Successor de Antonio da Costa

ua dos Mercadores—AVEIRO

Objectos de ouro e prata de fino gosto; crystaes guarnecidos a prata em estojos proprios para brindes; pedras finas e relojoaria completa.

Officina com pessoal competentemente habilitado a fabricar e concertar qualquer objecto d'ouro, prata, ou pedras preciosas; galvanismos a ouro, prata e cobre, pelos mais finos e modernos processos; gravura; cravação de pedras; oxigdação de caixas de relogios de aço e qualquer objecto de prata.

Preços sem competencia

GRANDE LOTERIA DO NATAL

EXTRACÇÃO A 21 DE DEZEMBRO DE 1908

CONSTA de seis mil e oitocentos bilhetes, formando o capital de **544:000$000!**

O Cambista Testa, que o anno passado fez a maior distribuição de que ha memoria dos premios maiores, convida o publico a habilitar-se nas suas casas, certo de que ninguem terá que arrepender-se no caso feliz de conseguir algum dos premios de que se compõe esta grande e extraordinaria loteria.

O Cambista Testa satisfaz na volta do correio todos os pedidos que lhe sejam dirigidos acompanhados das respectivas importancias em sellos, vales do correio, letras ou ordens s/ Lisboa ou qualquer praça do paiz ou extrangeiro.

PLANO		PREÇOS	
1 de	200:000$000	Bilhetes a	80$000
1 »	40:000$000	Meios a	40$000
1 »	10:000$000	Quartos a	20$000
2 »	2:000$000	Decimos a	8$000
3 »	1:000$000	Vigesimos a	4$000
10 »	500$000	Dezenas: 10 numeros seguidos	
24 »	300$000	— » (com um premio certo) de	22$000
333 »	160$000	— » »	11$000
2 aproximações ao premio maior a	1:200$000	— » »	5$500
2 ditas ao 2.º premio, a	500$000	— » »	3$300
2 ditas ao 3.º premio, a	300$000	— » »	2$200
679 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade do premio maior, a	80$000	— » »	1$100
		— » »	$600

1:060

Cautellas de: 2$600, 2$100, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis.

Para a provincia e ultramar accresce a despeza do correio

Dirigir ao Cambista **JOSÉ RODRIGUES TESTA.**
74, Rua do Arsenal, 78—136, Rua dos Capellistas, 140

LISBOA.

Endereço telegraphico—**ROTESTA—LISBOA.**

OFFICINA DE OURIVESARIA

— DE —

ANTONIO VILLAR

Em frente ao antigo estabelecimento de ourivesaria de Antonio da Costa, successor, á rua dos Mercadores=AVEIRO

ACABA de ser montada uma **officina d'ourivesaria**, onde se executa toda a qualidade de trabalho concernente á sua arte, desde o mais fino gosto ao mais barato que se deseje, sempre com a maxima perfeicão.

N'esta officina não só se fabrica toda a qualidade de objectos em **ouro** ou **prata,** como tambem se **doura, prateia, oxida, cobreia, crava** e **grava** o que se deseje, para o que o proprietario se encontra apto.

Manufactura-se por encommenda, com a maxima precisão e rapidez.

Doura-se a côres, **gravam-se** letras e monogrammas.

Esta officina encontra-se competentemente montada para satisfazer todas as exigencias.

Seriedade absoluta em todos os contractos

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos... 120 réis
1:000 kilos.....6$000 »

Estab. Ind. Pharm.

"Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes.

Peitoral de Cambará

(*Registado*)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;

Cura a laryngite;

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;

Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.

Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(*Registados*)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS
SEM PILULAS SACCHARIN

(*Registado*)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade

Febres em geral;

Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;

Molestias das senhoras e das creanças;

Dôres em geral:

Inflammações e congestões;

Impurezas do sangue;

Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.

1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.

1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.

Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:

Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.

Abergaria-a-Velha (Alquerubim).=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.

Deposito geral em Portuga lPorto rua Santa Catharina, 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

Gratificação de 100$000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehensão da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

R. M. S. P.

MALA REAL INGEZA

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

THAMES, Em 28 de dezembro
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGUAYA, Em 25 de janeiro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 25$000 réis
» » » » » » Rio da Prata 25$000 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

THAMES, Em 29 de dezembro
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos Ayres.

AMAZON, Em 11 de janeiro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

ARAGUAYA, Em 26 de janeiro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 22$000 réis
» » » » » » Rio da Prata 22$000 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º — 31—1.º Rua d'El-rei,

ESTAÇÃO DE INVERNO

"A ELEGANTE,,

Fazendas e modas — Camisaria e gravataria

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

O proprietario d'este estabelecimento, participa ás suas ex.mas clientes e ao publico em geral, que acaba de receber um grandioso e variado sortimento de fazendas e outros artigos da mais alta novidade, para a presente estação, a saber:

Fazendas de pura lã, para vestidos, desde 240 reis o metro!

Enorme sortido de flanellas, amazons, meltons e zibelines para casacos e capas.

Ultimos modelos de pelerines e boas de plumas e de pennas, desde 1$500 reis!!

Calçado de borracha e casacos impermeiaveis por preços muito modicos.

Variado sortimento de bluzas e boléros de malha, da mais alta novidade, desde 2$000 reis.

Completo sortido de guarda-lamas, camisolas de lã, artigos de malha, calçado d'agasalho, chales, cobertores, meias, pugas, luvas, velludos, pluches, etc., ect.

Perfumarias — **Bijouterias**

Preços modicos

CAMISARIA

Estação de inverno

ELITE AVEIRENSE

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

GRAVATARIA

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

Tem a honra de participar ás suas ex.mas clientes que já recebeu todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Córtes de 7,m de pura lã a 1$800, 2$000, 2$500, 3$000 e mais preços. Sortido completo em meltons, moscons, zebellines e mais tecidos proprios para capas e casacos. Calçado de borracha, grande quantidade. Grande variedade em agasalhos, taes como boas, pellerines, bluses de malha, guarda-lamas, cache-corsets, jerseys, luvas, calçado de feltro e muitos outros artigos proprios do seu estabelecimento.

SABONETE **IRENE**, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS

ATTENÇAO

Apparelhos de benzina para soldar
Maçaricos de benzina para soldar
Rechauds de petroleo e de benzina
Lampadas d'incandescencia pelo alcool para photographia
Ferros para soldar de benzina
Fogareiros para gaz de petroleo

Tudo de funccionamento garantido e com applicação ás varias industrias.

Exigir sempre o sello de garantia com a palavra—**Viteri**—a vermelho.

Pedidos ao deposito: *Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º—Lisboa.*

Impotencia, insensibilidade genital e esterilidade curam-se só com as

Pastilhas do Doutor Spiegel

(Regeitar as que não tiverem este nome)

Unico remedio que dá resultado. Dez tubos bastam geralmente para uma cura. Fugir das imitações, que se apresentam como sendo eguaes, mas que não dão resultado e prejudicam o organismo.

Tubo, 950 reis. Cinco tubos, 4$500, Dez tubos, 8$500

Regeitar as que não tiverem o sello de garantia—**Viteri**—sobre cada tubo.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º, Lisboa, onde se fornecem todas as indicações sob a maior reserva.

Tuberculose, lupus, cancro, anemia, chloro-anemia, lymphatismo, escrofulas, rachitismo, bronchite chronica, asthma, neurasthenia, fastio, insomnia, magreza, pallidez, debilidade, prostração, e todos os casos em que antigamente se empregavam as Emulsões e o ferro, curam-se rapidamente com o

HISTOGENOL NALINE
com sello **Viteri**

Salvo indicações medicas, usar de preferencia o *Elixir* ou *granulado*.

Fugir das *numerosas imitações que andam cheias de perigosos microbios.*

Só é verdadeiro o que levar o sello de garantia com—**Viteri**—a vermelho.

Cuidado com o Histogenol vendido a baixo dos preços:

FRASCO PARA 20 DIAS, 1$700 REIS
MEIO FRASCO, 950 REIS

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

Usa-se com bom resultado em qualquer epoca do anno.

Bacellos americanos

BARBADOS E ENXERTADOS

Baga e Maria Gomes, sobre aramão e outras castas das de melhor producção de toda a Bairrada.

O viveirista,

MANUEL SIMÕES LAMEIRO

Costa do Vallade — OLIVEIRINHA

OURIVESARIA E RELOJOARIA

DE

Manuel Fernandes Lopes

Successor de Antonio da Costa

ua dos Mercadores—AVEIRO

Objectos de ouro e prata de fino gosto; crystaes guarnecidos a prata em estojos proprios para brindes; pedras finas e relojoaria completa.

Officina com pessoal competentemente habilitado a fabricar e concertar qualquer objecto d'ouro, prata, ou pedras preciosas; galvanismos a ouro, prata e cobre, pelos mais finos e modernos processos; gravura; cravação de pedras; oxigdação de caixas de relogios de aço e qualquer objecto de prata.

Preços sem competencia

GRANDE LOTERIA DO NATAL

EXTRACÇÃO A 21 DE DEZEMBRO DE 1908

CONSTA de seis mil e oitocentos bilhetes, formando o capital de **544:000$000!**

O Cambista Testa, que o anno passado fez a maior distribuição de que ha memoria dos premios maiores, convida o publico a habilitar-se nas suas casas, certo de que ninguem terá que arrepender-se no caso feliz de conseguir algum dos premios de que se compõe esta grande e extraordinaria loteria.

O Cambista Testa satisfaz na volta do correio todos os pedidos que lhe sejam dirigidos acompanhados das respectivas importancias em sellos, vales do correio, letras ou ordens s/ Lisboa ou qualquer praça do paiz ou extrangeiro.

PLANO		PREÇOS	
1 de	200:000$000	Bilhetes a	80$000
1 »	40:000$000	Meios a	40$000
1 »	10:000$000	Quartos a	20$000
2 »	2:000$000	Decimos a	8$000
3 »	1:000$000	Vigesimos a	4$000
10 »	500$000	Dezenas: 10 numeros seguidos	
24 »	300$000	— » (com um premio certo) de	22$000
333 »	160$000	— » »	11$000
2 aproximações ao premio maior a	1:200$000	— » »	5$500
2 ditas ao 2.º premio, a	500$000	— » »	3$300
2 ditas ao 3.º premio, a	300$000	— » »	2$200
679 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade do premio maior, a	80$000	— » »	1$100
		— » »	$600

1:060

Cautellas de: 2$600, 2$100, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis.

Para a provincia e ultramar accresce a despeza do correio

Dirigir ao Cambista **JOSÉ RODRIGUES TESTA.**
74, Rua do Arsenal, 78—136, Rua dos Capellistas, 140

LISBOA.

Endereço telegraphico—**ROTESTA—LISBOA.**

OFFICINA DE OURIVESARIA

— DE —

ANTONIO VILLAR

Em frente ao antigo estabelecimento de ourivesaria de Antonio da Costa, successor, á rua dos Mercadores=AVEIRO

ACABA de ser montada uma **officina d'ourivesaria**, onde se executa toda a qualidade de trabalho concernente á sua arte, desde o mais fino gosto ao mais barato que se deseje, sempre com a maxima perfeição.

N'esta officina não só se fabrica toda a qualidade de objectos em **ouro** ou **prata,** como tambem se **doura, prateia, oxida, cobreia, crava** e **grava** o que se deseje, para o que o proprietario se encontra apto.

Manufactura-se por encommenda, com a maxima precisão e rapidez.

Doura-se a côres, **gravam-se** letras e monogrammas.

Esta officina encontra-se competentemente montada para satisfazer todas as exigencias.

Seriedade absoluta em todos os contractos

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos... 120 réis
1:000 kilos.....6$000 »

Estab. Ind. Pharm.
"Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes.

Peitoral de Cambará
(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA
(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS
SEM PILULAS SACCHARIN
(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral:
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.
1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.
Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:
Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.
Abergaria-a-Velha (Alquerubim).=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.
Deposito geral em Portuga lPorto rua Santa Catharina, 1503.

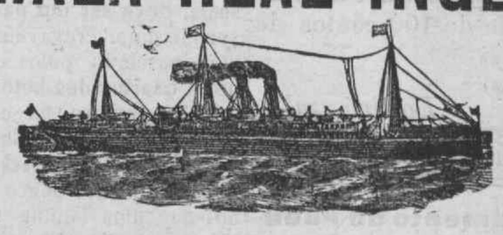
AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

Gratificação de 100$000 reis

DA SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehensão da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

R. M. S. P.
MALA REAL INGEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

THAMES, Em 28 de dezembro
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGUAYA, Em 25 de janeiro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 25$000 réis
» » » » » » Rio da Prata 25$000 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

THAMES, Em 29 de dezembro
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos Ayres.

AMAZON, Em 11 de janeiro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

ARAGUAYA, Em 26 de janeiro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 22$000 réis
» » » » » » Rio da Prata 22$000 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º — 31—1.º Rua d'El-rei,

ESTAÇÃO DE INVERNO

"A ELEGANTE,,

Fazendas e modas — Camisaria e gravataria

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

O proprietario d'este estabelecimento, participa ás suas ex.mas clientes e ao publico em geral, que acaba de receber um grandioso e variado sortimento de fazendas e outros artigos da mais alta novidade, para a presente estação, a saber:

Fazendas de pura lã, para vestidos, desde 240 reis o metro!

Enorme sortido de flanellas, amazons, meltons e zibelines para casacos e capas.

Ultimos modelos de pelerines e boas de plumas e de pennas, desde 1$500 reis!!

Calçado de borracha e casacos impermeiaveis por preços muito modicos.

Variado sortimento de bluzas e boléros de malha, da mais alta novidade, desde 2$000 reis.

Completo sortido de guarda-lamas, camisolas de lã, artigos de malha, calçado d'agasalho, chales, cobertores, meias, puigas, luvas, velludos, pluches, etc., ect.

Perfumarias **Bijouterias**

Preços modicos

CAMISARIA

Estação de inverno

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

Tem a honra de participar ás suas ex.mas clientes que já recebeu todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Córtes de 7,m de pura lã a 1$800, 2$000, 2$500, 3$000 e mais preços. Sortido completo em meltons, moscons, zebellines e mais tecidos proprios para capas e casacos. Calçado de borracha, grande quantidade. Grande variedade em agasalhos, taes como boas, pellerines, bluses de malha, guarda-lamas, cache-corsets, jerseys, luvas, calçado de feltro e muitos outros artigos proprios do seu estabelecimento.

SABONETE **IRENE**, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS

GRAVATARIA